



CADERNO DE RESUMOS

- 2025 -



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO NORTE DO PARANÁ
CAMPUS JACAREZINHO
CENTRO DE LETRAS, COMUNICAÇÃO E ARTES

XV SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
ESTUDOS LINGÜÍSTICOS E LITERÁRIOS –
SÓLETRAS

de 25 a 27 de novembro de 2025

CADERNO DE RESUMOS

COORDENAÇÃO GERAL

Vera Maria Ramos Pinto

COMISSÃO ORGANIZADORA

Prof. Dr. Luiz Antonio Xavier Dias

Prof.^a Dr.^a Nerynei Meira Carneiro Bellini

Prof.^a Dr.^a Patrícia Cristina de Oliveira Duarte

Prof.^a Dr.^a Valdirene Barboza Araújo Batista

Prof.^a Dr.^a Vera Maria Ramos Pinto

COMISSÃO CIENTÍFICA

Prof.^a Dr.^a Aline Candido Trigo

Prof. Dr. Caio Vitor Marques Miranda

Prof. Me. Éverton Bernardes Wenceslau

Prof. Dr. Fábio Antonio Gabriel

Prof. Dr. Fernando Moreno Da Silva

Prof.^a Dr.^a Joagda Rezende Abib

Prof. Dr. João Francisco Bergamini Perez

Prof.^a Dr.^a Luciana Brito

Prof. Dr. Luiz Antonio Xavier Dias

Prof. Dr. Marcos Antônio Rodrigues

Prof.^a Esp. Monica de Aguiar Moreira Garbelini

Prof.^a Dr.^a Nádia Nelziza Lovera de Florentino

Prof.^a Dr.^a Nerynei Meira Carneiro Bellini

Prof.^a Ma. Pâmela Cristina Pereira Gonzaga

Prof.^a Dr.^a Patrícia Cristina De Oliveira Duarte

Profa. Dr.^a Paula Elisie Madoglio Izidoro

Prof.^a Dr.^a Rafaela Stopa

Profa. Dr.^a Renata Tironi de Camargo

Prof. Dr. Ricardo André Ferreira Martins

Prof. Dr. Thiago Leonardo Ribeiro

Prof.^a Dr.^a Valdirene Barboza Araújo Batista

Prof.^a Dr.^a Vera Maria Ramos Pinto

MONITORES

Amábilly Reis Rocha

Ana Luiza Motta Andreetta

Antonio Augusto Guimarães

Antônio Spiassi Silva Pereira Mendes

Camilly Costa Pereira

Camili Silvério de Oliveira

Emilly Vitória de Abreu Souza

Felipe Miguel da Silva Begrami

Isabela Medeiros Moreno

Italo Yuri Veiga da Silva de Assis

Julia Papageorgiou

Letícia Gonçalves

Maria Luiza Cher Milani

Maysa Alves Silva

Poliana Cristina Domingos

EDITORAÇÃO

Prof. Dr. Luiz Antonio Xavier Dias

Prof.^a Dr.^a Vera Maria Ramos Pinto

APRESENTAÇÃO

Chegar à décima quinta edição é motivo de celebração. O SÓLETRAS consolidou-se como um espaço de encontro e partilha, em que estudantes, professores e pesquisadores dialogam sobre temas que envolvem as línguas, a literatura e a linguagem em suas múltiplas formas de expressão. Este ano, o evento mantém sua proposta híbrida, ampliando as possibilidades de participação e troca de experiências, dentro e fora dos muros da universidade.

Mais do que um seminário, o SÓLETRAS é um convite à descoberta e à construção coletiva do conhecimento. Ao reunir comunicações, publicações e debates, o evento valoriza a pesquisa como prática transformadora e destaca a importância da Língua Brasileira de Sinais (Libras) como parte essencial da diversidade linguística e cultural que nos constitui.

Este Caderno de Resumos apresenta um total de 68 (sessenta e oito) resumos que contemplam as áreas: Gêneros discursivos/textuais; Ensino de línguas (materna e estrangeira); Formação docente; Estudos linguísticos; Estudos Literários.

Os resumos trazem uma breve descrição dos minicursos e das propostas de trabalhos, modalidade comunicação oral, enviadas por doutores, pós-doutores, mestres, especialistas, pesquisadores de iniciação científica e graduandos de várias instituições de ensino, como UENP, UEL, UEM, UNESPAR, UNESP que pretendem propagar seus estudos e compartilhar saberes.

Desejamos que este caderno seja não apenas um registro das investigações aqui apresentadas, mas também uma inspiração para novas ideias, parcerias e caminhos de pesquisa. Que cada texto, cada debate e cada encontro contribuam para fortalecer o compromisso da UENP / CLCA com uma educação pública, inclusiva e socialmente engajada.

Os resumos aqui apresentados são de responsabilidade dos seus respectivos autores.

Comissão Organizadora

SUMÁRIO

COORDENAÇÃO GERAL.....	3	
COMISSÃO ORGANIZADORA.....	3	
COMISSÃO CIENTÍFICA	3	
MONITORES.....	3	
EDITORAÇÃO.....	4	
APRESENTAÇÃO.....	5	
MINICURSOS	12	
<i>A PONTE DA ACESSIBILIDADE: O PROFESSOR DE ATENDIMENTO</i>		
<i>EDUCACIONAL ESPECIALIZADO E O INTÉRPRETE DE LIBRAS EM AÇÃO NA</i>		
<i>ESCOLA.....</i>		12
<i>DIVERSIDADE E INCLUSÃO ÉTNICO-RACIAL NO ENSINO.....</i>		
<i>DE LÍNGUAS ESTRANGEIRAS.....</i>		12
<i>INSÓLITO SOCIAL: LITERATURA CONTEMPORÂNEA E AS CONTRADIÇÕES</i>		
<i>DO REAL</i>		13
ENSINO DE LÍNGUAS (MATERNA E ESTRANGEIRA)		13
<i>A PLATAFORMA LEIA PARANÁ COMO FERRAMENTA DE FORMAÇÃO DE</i>		
<i>LEITORES NA REDE ESTADUAL DE ENSINO</i>		13
<i>BAKHTIN, PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E AS NOVAS CONTRIBUIÇÕES</i>		
<i>METODOLÓGICAS AO ENSINO DE LÍNGUAS</i>		14
<i>CELEBRANDO A DIVERSIDADE CULTURAL E LINGUÍSTICA DO BRASIL:</i>		
<i>CONTRIBUIÇÕES DE POVOS INDÍGENAS, EUROPEUS, ASIÁTICOS E</i>		
<i>AFRICANOS NA LÍNGUA PORTUGUESA</i>		
<i>CONTRIBUIÇÕES DOS JESUÍTAS PARA A HISTÓRIA.....</i>		
<i>DA LINGUA PORTUGUESA NO BRASIL.....</i>		15
<i>CONTRIBUIÇÕES DOS JESUÍTAS PARA O ENSINO</i>		
<i>DE LÍNGUA PORTUGUESA NO BRASIL.....</i>		15
<i>EU FICO COM A PUREZA DA RESPOSTA DAS CRIANÇAS: O SAMBA COMO</i>		

<i>INSTRUMENTO EDUCACIONAL DENTRO DA SALA DE AULA.....</i>	<i>16</i>
<i>EXPERIÊNCIAS QUE ENSINAM: RELATOS DAS AÇÕES EXTENSIONISTAS DOS CURSOS DE LETRAS DA UENP/CJ EM 2025.....</i>	<i>17</i>
<i>INTERFACE ENTRE A ESCRITA E A ORALIDADE: O ENSINO/APRENDIZAGEM DE TRADUÇÃO NO CONTEXTO DE EVENTO ACADÊMICO.....</i>	<i>17</i>
<i>LETRAMENTO LITERÁRIO NA PRÁTICA DOCENTE:</i>	<i>18</i>
<i>UMA PROPOSTA DE CÍRCULO DE LEITURA.....</i>	<i>18</i>
<i>OS DESAFIOS PARA A FORMAÇÃO LEITORA: ANÁLISE DE MEMÓRIAS DE LEITURA DE ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO</i>	<i>18</i>
<i>DE UMA ESCOLA PÚBLICA PARANAENSE</i>	<i>18</i>
<i>O LETRAMENTO NA PERSPECTIVA SOCIAL:</i>	<i>19</i>
<i>UMA VISÃO A PARTIR DE MAGDA SOARES.....</i>	<i>19</i>
<i>QUANDO A ESCOLA FALA A LÍNGUA DO ALUNO: UM OLHAR VYGOTSKYANO SOBRE O PAPEL DA LINGUAGEM URBANA NO DESENVOLVIMENTO SOCIOCULTURAL</i>	<i>20</i>
<i>SOCIOLINGÜÍSTICA E DIALETOLOGIA</i>	<i>20</i>
<i>DIVERSIDADE LINGÜÍSTICA E CULTURAL EM DIFERENTES</i>	<i>20</i>
<i>GÊNEROS DA MÚSICA POPULAR BRASILEIRA</i>	<i>20</i>
<i>ENTRE DOIS MUNDOS LINGÜÍSTICOS: A VARIAÇÃO DO PORTUGUÊS EM CHICO BENTO MENINO E CHICO BENTO MOÇO</i>	<i>21</i>
<i>ESTUDOS DIALETOLÓGICOS: COMPARAÇÕES ENTRE O ATLAS LINGÜÍSTICO DO PARANÁ (1994) E O ATLAS LINGÜÍSTICO DO NORTE PIONEIRO DO PARANÁ (2022)</i>	<i>22</i>
<i>OS FALSOS COGNATOS NA SÉRIE VALÉRIA (2020)</i>	<i>22</i>
<i>IMIGRANTES REFUGIADOS NO BRASIL NO SÉCULO XXI E A RECONSTRUÇÃO DE SUAS VIDAS NO ÂMBITO SOCIAL E PROFISSIONAL BRASILEIRO.....</i>	<i>23</i>
<i>NEOLOGISMO E A IDENTIDADE CULTURAL JOVEM NO UNIVERSO</i>	

<i>LITERÁRIO DIGITAL: A COMUNIDADE BRASILEIRA DO BOOKTOK EM OUTUBRO DE 2025.</i>	24
<i>O BILINGUISMO NA FORMAÇÃO DA IDENTIDADE CULTURAL: UM ESTUDO DA COMUNIDADE NIPO-BRASILEIRA</i>	24
<i>O PRETÉRITO DE TRAZER NO FALAR PÉ-VERMELHO: DADOS DO ATLAS LINGÜÍSTICO DO NORTE PIONEIRO DO PARANÁ</i>	25
<i>REPRODUÇÃO DO RACISMO ATRAVÉS DA AFIRMAÇÃO DA LÍNGUA, COM BASE NO LIVRO "RACISMO LINGÜÍSTICO: OS SUBTERRÂNEOS DA LINGUAGEM E DO RACISMO", DE GABRIEL NASCIMENTO</i>	25
<i>VARIAÇÃO LINGÜÍSTICA E IDENTIDADE SOCIAL E REGIONAL NA TURMA DO XAXADO: ANÁLISE DE TRAÇOS GRADUAIS, DESCONTÍNUOS E REGIONAIS</i>	26
LINGÜÍSTICA APLICADA	27
<i>ANÁLISE DA CONCEPÇÃO LINGÜÍSTICA NAS OBRAS DE IRANDÉ ANTUNES</i>	27
<i>A FORMAÇÃO DE LEITORES COMO PRÁTICA POLÍTICA: LITERATURA, ALTERIDADE E RESISTÊNCIA AO DISCURSO DE EXCLUSÃO</i>	27
<i>A LEITURA PARA A FORMAÇÃO DE CIDADÃOS CRÍTICOS</i>	28
<i>A OBRA O MENINO E A BOLHA SOB A ÓTICA BAKHTINIANA DOS GÊNEROS DISCURSIVOS E DO LETRAMENTO LITERÁRIO: CARACTERIZAÇÃO E POSSIBILIDADES DIDÁTICAS</i>	28
<i>DOCE VAMPIRO: A POÉTICA DO GÓTICO BRASILEIRO NA VOZ DE RITA LEE</i>	29
<i>DO SOM À LITERATURA: CONTRIBUIÇÕES DO MÉTODO DAS BOQUINHAS PARA O DESENVOLVIMENTO DO LETRAMENTO LITERÁRIO</i>	29
<i>ENTRE VOZES E LINGUAGENS: A MULTIPLICIDADE DE GÊNEROS DO DISCURSO E OS MULTILETRAMENTOS NA FORMAÇÃO DO LEITOR CONTEMPORÂNEO</i>	30
<i>LETRAMENTOS EM CENA: ANÁLISE MULTIMODAL DO OUTDOOR DA SÉRIE</i>	

WEDNESDAY NA PAISAGEM URBANA DE XIQUE-XIQUE (BA)	31
O USO DA CHARGE NA SALA DE AULA:	
ESTRATÉGIAS DE LEITURA E COMPREENSÃO LEITORA	31
LITERATURA BRASILEIRA	32
A EDUCAÇÃO ANTICLERICAL EM O CRIME DO PADRE AMARO,.....	
DE EÇA DE QUEIRÓS	32
BREVE COMPARAÇÃO ENTRE AS OBRAS INOCÊNCIA, DE VISCONDE DE	
TAUNAY (1872) E TORTO ARADO, DE ITAMAR VIEIRA JUNIOR (2019): O	
SERTÃO DE ONTEM E HOJE.....	33
CONTRAVIDA: A DITADURA MILITAR E A TEORIA DO TRAUMA.....	
DA ESTIGMATIZAÇÃO AO PROTAGONISMO:	34
A CONSTRUÇÃO DA REPRESENTATIVIDADE NEGRA NA	
TELEDRAMATURGIA BRASILEIRA.....	
FELÍCIO THEODORO E EMILIANA VIVACQUA EM AMORES IMPROVÁVEIS	
(2021): IDENTIDADE, PERTENCIMENTO E RESISTÊNCIA	35
JOVENS AUTORES: ESCRITA CRIATIVA E ESTUDO DA LITERATURA NO	
ENSINO MÉDIO INTEGRADO SESC/ SENAC.....	35
LITERATURA JOVEM ADULTA E A LEITURA SUBJETIVA	
MACABÉA NO ENTRE-LUGAR:.....	
IDENTIDADE E PERTENCIMENTO EM A HORA DA ESTRELA	37
O EMBATE ENTRE O BUCÓLICO E O INDUSTRIAL:.....	
UM ESTUDO TOPOANALÍTICO EM A CIDADE SITIADA DE CLARICE	
LISPECTOR.....	37
VIDAS PROVISÓRIAS: IDENTIDADE, ESTRANGEIRISMO E HISTÓRIA.....	38
LITERATURA INFANTO-JUVENIL	38
A IMPORTÂNCIA DE REPRESENTAÇÕES NO PROCESSO	
DE FORMAÇÃO LEITORA: ESTUDO DE PERSONAGENS-LEITORAS EM.....	38
NARRATIVAS JUVENIS BRASILEIRAS CONTEMPORÂNEAS.....	
A NARRATIVA VISUAL EM ORIGEM, DE ANNA CUNHA	39

<i>A LITERATURA INFANTIL AFRO-BRASILEIRA COMO FERRAMENTA DE DESCONSTRUÇÃO DE PRECONCEITOS: UMA LEITURA DE MINHAS CONTAS, DE LUIZ ANTÔNIO AGUIAR.....</i>	<i>40</i>
<i>IDEOLOGIA, PODER E DESEJO NO CONTO “O PESCADOR E A SUA ESPOSA”, DOS IRMÃOS GRIMM</i>	<i>40</i>
<i>O CORAÇÃO EM PALAVRAS: LIRISMO E SENSIBILIDADE EM BARTOLOMEU. CAMPOS DE QUEIRÓS</i>	<i>41</i>
<i>O ENSINO DE LITERATURA NA CONTEMPORANEIDADE: RECURSOS EDUCACIONAIS DIGITAIS PARA O TRABALHO COM O TEXTO LITERÁRIO NA EDUCAÇÃO BÁSICA NO PARANÁ</i>	<i>41</i>
<i>O LIVRO UM CONTO SOMBRIO DOS GRIMM, DE ADAM GIDWITZ: POSSIBILIDADES DE LEITURA NA SALA DE AULA</i>	<i>42</i>
<i>O MEDO DO ESCURO: MESMA TEMÁTICA, MÚLTIPLAS ABORDAGENS.....</i>	<i>42</i>
<i>LITERATURA ESTRANGEIRA</i>	<i>43</i>
<i>APROXIMANDO JANE AUSTEN DOS JOVENS LEITORES: UMA PROPOSTA DE SEQUÊNCIA BÁSICA COM A OBRA TRÊS IRMÃS</i>	<i>43</i>
<i>A COR DA TERNURA SOB A ÓTICA BAKHTINIANA: DIMENSÕES ENUNCIATIVO-DISCURSIVAS E RESISTÊNCIA AFRO-BRASILEIRA</i>	<i>44</i>
<i>A ILUSÃO DO TEMPO NA ZONA DA ILUSÃO: O PROCESSO ADAPTATIVO DO CONTO "AN OCCURENCE AT OWL CREEK BRIDGE" NA SÉRIE THE TWILIGHT ZONE</i>	<i>44</i>
<i>BILINGUISMO E O TDAH.....</i>	<i>45</i>
<i>ESPAÑHOL PARA A TERCEIRA IDADE: RELATO DE UMA EXPERIÊNCIA DE ENSINO E EXTENSÃO.....</i>	<i>45</i>
<i>GÊNERO, SEXUALIDADE E PODER: UMA LEITURA QUEER DE DRÁCULA, DE BRAM STOKER</i>	<i>46</i>
<i>INTERNACIONALIZAÇÃO EM CASA E EMI (INGLÊS COMO MEIO DE INSTRUÇÃO) NAS UNIVERSIDADES ESTADUAIS DO PARANÁ: UEM E UNESPAR EM PERSPECTIVA</i>	<i>47</i>

<i>LETRAMENTO LITERÁRIO EM CONTO DE EDGAR ALLAN POE: UMA PROPOSTA DE ENSINO.....</i>	<i>47</i>
<i>MICROCONTOS DE ANA MARÍA SHUA: HUMOR E EPIFANIA</i>	<i>48</i>
<i>O HERÓI IMPERFEITO: A SUBVERSÃO DOS ARQUÉTIPOS CLÁSSICOS NA LITERATURA CONTEMPORÂNEA</i>	<i>49</i>
<i>O USO DA MÚSICA COMO FERRAMENTA DE APRENDIZAGEM NO ENSINO DE LÍNGUA INGLESA: UMA FERRAMENTA EFICAZ PARA A AQUISIÇÃO DA LÍNGUA.....</i>	<i>49</i>
<i>RELATO DE EXPERIÊNCIAS DA IMPLEMENTAÇÃO DAS ATIVIDADES CURRICULARES DE EXTENSÃO DO CURSO DE LETRAS/ESPANHOL - CEAD/UENP</i>	<i>50</i>
<i>SABEMOS O QUE SOMOS, MAS NÃO SABEMOS O QUE PODEMOS SER” O RESGATE DE OFÉLIA ATRAVÉS DA MÚSICA.....</i>	<i>51</i>
EDUCAÇÃO INCLUSIVA.....	51
<i>CULTURA SURDA E EDUCAÇÃO: UMA ANÁLISE DA BNCC SOB A ÓTICA DA IDENTIDADE SURDA</i>	<i>51</i>
<i>ENTRE A LEI E A PRÁTICA: OS EFEITOS DA AUSÊNCIA DE LIBRAS NA FORMAÇÃO E INCLUSÃO SOCIAL DE ESTUDANTES SURDOS.....</i>	<i>52</i>
CONTATO.....	53
ORGANIZAÇÃO E APOIO	53

MINICURSOS

A PONTE DA ACESSIBILIDADE: O PROFESSOR DE ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO E O INTÉRPRETE DE LIBRAS EM AÇÃO NA ESCOLA

Pâmela Gonzaga (CLCA- UENP/CJ)

O mini curso "A Ponte da Acessibilidade: O professor de Atendimento Educacional Especializado e o Intérprete de Libras em Ação na Escola" tem como objetivo promover uma reflexão crítica sobre o papel desses profissionais no processo de inclusão escolar. A proposta é discutir como o Atendimento Educacional Especializado (AEE) e a atuação do Intérprete de Libras contribuem para a construção de práticas pedagógicas acessíveis, assegurando a aprendizagem e a participação efetiva dos estudantes surdos e com deficiência. Mediado pela professora Pâmela Gonzaga, com a colaboração de uma Intérprete de Libras Vanessa e de uma professora do AEE, Lilian que atuam na educação básica, o encontro busca compreender como esses profissionais atuam no cotidiano escolar, quais os desafios enfrentados diante da crescente demanda de alunos e como a escola tem se estruturado para atender de forma inclusiva e democrática. O mini curso propõe-se, portanto, a ser um espaço de diálogo e troca de experiências, contribuindo para ampliar a compreensão sobre a importância da colaboração entre professores, intérpretes e demais atores escolares na efetivação da inclusão.

DIVERSIDADE E INCLUSÃO ÉTNICO-RACIAL NO ENSINO DE LÍNGUAS ESTRANGEIRAS

Nádia Nelziza Lovera de Florentino (CLCA-UENP/CJ)

O minicurso tem como objetivo refletir sobre a importância da diversidade e da inclusão étnico-racial no ensino de línguas estrangeiras. Serão discutidas estratégias pedagógicas para incorporar conteúdos que valorizem diferentes culturas e identidades, além de analisar criticamente materiais didáticos quanto à presença de estereótipos e ausência de representatividade.

INSÓLITO SOCIAL: LITERATURA CONTEMPORÂNEA E AS CONTRADIÇÕES DO REAL

Caio Vitor Marques Miranda (CLCA-UENP/CJ)

O minicurso discute o papel do insólito na literatura contemporânea como estratégia estética e política de crítica social. A partir de textos de autoras e autores latino-americanos, refletiremos sobre como narrativas insólitas evidenciam violências, marginalizações e contradições do real, problematizando a literatura como mecanismo de denúncia e resistência.

COMUNICAÇÕES ORAIS

ESTUDOS LINGÜÍSTICOS

ENSINO DE LÍNGUAS (MATERNA E ESTRANGEIRA)

A PLATAFORMA LEIA PARANÁ COMO FERRAMENTA DE FORMAÇÃO DE LEITORES NA REDE ESTADUAL DE ENSINO

Fabiana Aparecida de Souza (PG-CLCA – UENP/CJ)
Orientador: Ricardo André Ferreira Martins (CLCA – UENP/CJ)

Os recursos educacionais digitais – plataformas – e aplicativos vêm sendo implementados pela Secretaria de Educação do Estado do Paraná (SEED), desde 2020, em todas as etapas do ensino fundamental anos finais e ensino médio. Nos componentes curriculares de Língua Portuguesa e Redação e Leitura a plataforma “Leia Paraná” tem o intuito de incentivar a leitura e desenvolver as competências leitoras dos estudantes da rede pública. Este trabalho tem por objetivo, a partir de referenciais teóricos, analisar a formação de leitores críticos associado ao uso da tecnologia educacional na escola contemporânea, especialmente no contexto da plataforma digital “Leia Paraná”, como possível aliada no desenvolvimento da leitura crítica.

BAKHTIN, PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E AS NOVAS CONTRIBUIÇÕES METODOLÓGICAS AO ENSINO DE LÍNGUAS

Geovana Ferrari da Silva Souza (G-CLCA - UENP/CJ)
Orientador: Marcos Antonio Rodrigues (CLCA - UENP/CJ)

A estilística é a parte da gramática ou da linguística que se preocupa com elementos criativos, subjetivos ou expressivos de uma língua. Toda forma gramatical é um meio de representação e de expressão, por isso pode ser analisada de uma perspectiva estilística (Bakhtin, 2019). A estilística oferece uma compreensão de como a linguagem é usada para criar significados, provocar emoções e estabelecer a identidade de um autor. A pesquisa abordará as principais contribuições de Bakhtin, enquanto professor, acerca da estilística no ensino de línguas. Será realizada uma pesquisa qualitativa bibliográfica com a análise da obra *Questões de estilística no ensino da língua* escrita por Mikhail Bakhtin e traduzida por Sheila Grillo e Ekaterina Vólkova Américo. Este estudo é relevante para aprofundar o entendimento sobre a importância da estilística na construção de textos que apresentem a individualidade, vivacidade e expressividade dos alunos, contribuindo para estudos linguísticos e metodológicos. Espera-se reconhecer como os aspectos estilísticos e a gramática influenciam na produção criativa.

CELEBRANDO A DIVERSIDADE CULTURAL E LINGÜÍSTICA DO BRASIL: CONTRIBUIÇÕES DE POVOS INDÍGENAS, EUROPEUS, ASIÁTICOS E AFRICANOS NA LÍNGUA PORTUGUESA

Vera Maria Ramos Pinto (CLCA - UENP/CJ)
Luiz Antonio Xavier Dias (CLCA - UENP/CJ)
Renata Tironi de Camargo (CLCA - UENP/CJ)

A presente comunicação relata a Atividade de Extensão (AEX) empreendida no ano letivo de 2025 que visou investigar e divulgar as contribuições dos povos indígenas, africanos, europeus e asiáticos para o léxico da Língua Portuguesa e para a cultura brasileira. O projeto foi desenvolvido por discentes do terceiro ano dos cursos de Letras/Inglês e Letras/Espanhol da Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP), campus Jacarezinho, nas disciplinas Língua Portuguesa III e Prática de Ensino de Língua Portuguesa I. A metodologia

compreendeu aulas teóricas sobre história da Língua Portuguesa, formação de grupos de pesquisa por origem étnica, levantamento de dados lexicais e culturais, debates em sala de aula e elaboração de pôsteres com glossários ilustrados. As ações extensionistas foram realizadas na Feira de Profissões da UENP em agosto de 2025, dirigidas ao Ensino Fundamental II. Com a experiência, promoveu-se o reconhecimento da diversidade linguística e cultural, a valorização das raízes formadoras da identidade nacional e a sensibilização da comunidade jacarezinhense para o respeito às múltiplas origens do português brasileiro.

CONTRIBUIÇÕES DOS JESUÍTAS PARA A HISTÓRIA DA LÍNGUA PORTUGUESA NO BRASIL

Kaik Aparecido Adriano (G-CLCA - UENP/CJ)
Orientador: Fábio Antônio Gabriel (CLCA – UENP/CJ)

Esta investigação tem como objetivo apresentar a contribuição dos jesuítas para a história do ensino de língua portuguesa no Brasil. Enviados para o Brasil, os religiosos da Companhia de Jesus empenharam-se no ministério de catequização para educação dos povos originários. Em suma, a reflexão proposta busca compreender as principais contribuições dos jesuítas, bem como as consequências para a educação advindas da expulsão desses religiosos. Apesar das críticas ao projeto educacional ligado à catequese, evidenciaremos o registro de tais contribuições ao processo educacional brasileiro e ao ensino da língua portuguesa desde as origens da colonização. Procura-se compreender as motivações que levaram o Marquês de Pombal a decretar a expulsão da Companhia de Jesus, os impactos positivos e negativos de tal ação, bem como os desdobramentos no processo educacional brasileiro. Os resultados apontam para as contribuições dos jesuítas, evidenciando críticas ao projeto educacional atrelado ao processo de colonização.

CONTRIBUIÇÕES DOS JESUÍTAS PARA O ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA NO BRASIL

Mariana Yasmim Granatto (G-CLCA - UENP/CJ)
Orientador: Fábio Antônio Gabriel (CLCA – UENP/CJ)

O presente trabalho tem como objetivo analisar a cooperação da Companhia de Jesus no ensino da língua portuguesa durante o período Brasil Quinhentista. Compreende-se que, mediante estratégias pedagógicas elaboradas pelos jesuítas, como o teatro, esse grupo

promoveu um processo de empréstimo linguístico que unia termos indígenas à língua portuguesa. Essa prática facilitava a vivência em comunidade entre colonos e nativos, além de construir uma identidade para o português falado no Brasil, distanciando-o daquele falado em Portugal. A metodologia será a pesquisa bibliográfica, em perspectiva qualitativa, por um processo de leitura e seleção dos materiais que dissertem a respeito do desempenho pedagógico dos membros dessa ordem religiosa no território brasileiro durante o século XVI. Não obstante as diversas críticas, entre elas a contribuição para um projeto colonizador de Portugal sobre os nativos que aqui estavam em nosso país, espera-se demonstrar que a influência da execução educativa jesuítica, notadamente a de Anchieta, através de seus autos, colaborou para a estruturação da história da educação brasileira no período colonial.

EU FICO COM A PUREZA DA RESPOSTA DAS CRIANÇAS: O SAMBA COMO INSTRUMENTO EDUCACIONAL DENTRO DA SALA DE AULA

Amanda Teixeira Faria (G-CLCA - UENP/CJ)
Orientadora: Rosiney Aparecida Lopes do Vale (CLCA - UENP/CJ)

Este artigo objetiva tomar o samba como agente para a promoção de uma educação antirracista. A partir da análise da história e da resistência cultural do gênero musical, o estudo destaca como a manifestação afro-brasileira pode influenciar positivamente a representação das identidades negras em sala de aula, combatendo estereótipos e contribuindo para a valorização da cultura. O trabalho dialoga com a Lei 10.639/2003, marco legal que torna obrigatório o ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, entendendo-a como conquista política e epistemológica fundamental e examina implicações na implementação efetiva dessa legislação, que impacta também a formação docente. Além disso, propõe que o samba, longe de ser tratado como expressão folclórica, seja incorporado como instrumento pedagógico, capaz de ressignificar saberes, desconstruir narrativas hegemônicas e promover uma educação inclusiva que respeite a pluralidade cultural e a ancestralidade dos alunos. Ao integrar o samba no âmbito escolar, busca-se transformar práticas pedagógicas, tornando-as mais justas e alinhadas a uma perspectiva de emancipação social. A pesquisa adota abordagem qualitativa, de natureza bibliográfica, fundamentada na análise de obras sobre cultura afro-brasileira, educação e relações étnico-raciais. O referencial teórico ancora-se em autores como Gomes (2008; 2017), Carneiro (2023), Dijk (2018), Rufino e Simas (2018), Sodré (1998), Simas (2019) e Lopes (2005), dentre outros.

EXPERIÊNCIAS QUE ENSINAM: RELATOS DAS AÇÕES EXTENSIONISTAS DOS CURSOS DE LETRAS DA UENP/CJ EM 2025

Fábio Antônio Gabriel (UENP/CJ)
Rafaela Stopa (UENP/CJ)

O presente artigo tem como objetivo compartilhar as atividades de extensão dos cursos de Letras-Espanhol e Letras-Inglês, do *Campus* Jacarezinho, realizadas no ano letivo de 2025. Se, desde a Constituição Federal de 1988, estava prevista a presença da extensão no tripé universitário, com a curricularização da extensão a partir de 2023 há uma maior presença das atividades extensionistas no âmbito das universidades brasileiras. Nesse contexto, a presente comunicação investiga as contribuições que a extensão propicia na formação de futuros licenciados em Letras, por meio de uma análise bibliográfica de produções sobre a extensão universitária, além do relato das atividades de extensão realizadas pelos cursos de Letras da UENP/*Campus* Jacarezinho. Os resultados alcançados apontam no sentido de que a extensão universitária se constituiu como um espaço privilegiado para que discentes reflitam sobre a importância de sua atuação junto à comunidade, além de contribuir para o desenvolvimento de habilidades didáticas nos licenciandos

INTERFACE ENTRE A ESCRITA E A ORALIDADE: O ENSINO/APRENDIZAGEM DE TRADUÇÃO NO CONTEXTO DE EVENTO ACADÊMICO

Kezia Naiara Bernardes Dos Reis (UEM)
Viviane Cristina Poletto Lugli (UEM)

A oralidade se configura, segundo Martinez (2015), como um fenômeno complexo, que envolve a mobilização de diferentes fatores. No contexto de ensino/aprendizagem de tradução português-espanhol, os fatores referentes à complexidade estão relacionados aos mundos discursivos (Bronckart, 1999) envolvidos na tradução oral. Assim, o objetivo deste trabalho é demonstrar como operamos cognitivamente com a tradução, conforme Hurtado Albir (2001), para prepararmos os gêneros escritos e orais mobilizados na realização de um

evento. Para tanto, apresentaremos as competências necessárias para o estudante de tradução, segundo Hurtado Albir (2001) e os fatores intratextuais e extratextuais considerados para a produção do gênero, conforme Nord (2016). Dessa forma, pretendemos demonstrar que os gêneros escritos e orais requerem o desenvolvimento de competências específicas para a tradução e que é inegável a interface do escrito com o oral, em cujas operações discursivas não podemos dissociar a reflexão sobre os gêneros textuais orais/escritos. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica e diagnóstica, conforme (Gil, 2002), que reflete os aspectos relevantes nessa atividade tradutória para o estudante de espanhol. Para tanto, fundamentamos este trabalho em Nord (2016) e Hurtado Albir (2002) para o estudo da tradução, e em Bajtín (2005) e Bronckart (1999) para o estudo dos gêneros textuais.

LETRAMENTO LITERÁRIO NA PRÁTICA DOCENTE: UMA PROPOSTA DE CÍRCULO DE LEITURA

Tiago Alves Santos (PG-CLCA -UENP/CJ)

Orientador: Ricardo André Ferreira Martins (CLCA-UENP-UENP/CJ)

Ancorado na perspectiva da teoria do letramento literário, o presente trabalho ressalta a importância de trabalhar a leitura em sala de aula, trazendo considerações relevantes para o ensino da literatura na escola (ainda mais no contexto atual, na qual o número de leitores caíram nos últimos anos). Sabe-se que todas as metodologias e propostas de ensino de literatura em sala de aula são bem-vindas; o que realmente importa é a formação do leitor e o desenvolvimento do hábito de leitura pelos alunos. Este trabalho apresenta uma proposta metodológica, trazendo o círculo de leitura em sala de aula, conforme Rildo Cosson (2021), e destacando o letramento literário.

OS DESAFIOS PARA A FORMAÇÃO LEITORA: ANÁLISE DE MEMÓRIAS DE LEITURA DE ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO DE UMA ESCOLA PÚBLICA PARANAENSE

Isadora Raissa da Silva (G-UENP/CLCA/CJ)

Orientadora: Valdirene Barboza de Araújo Batista (UENP/CLCA/CJ)

Esta comunicação objetiva apresentar os resultados de um Trabalho de Conclusão de Curso

que investigou os fatores que dificultam a formação leitora a partir da análise de memórias de leitura produzidas por alunos que estão finalizando o ensino médio, os quais estão matriculados em uma escola pública localizada na cidade de Jacarezinho/PR. A intenção é apurar em que medida aspectos socioeconômicos, pessoais, culturais e cognitivos afetam esse processo, sem desconsiderar as diretrizes educacionais oficiais. Trata-se, nesse sentido, de uma pesquisa de cunho documental, tendo em vista que as memórias analisadas são textos produzidos no contexto da sala de aula ao longo do ano letivo de 2024 na esfera das atividades avaliativas. A investigação se fundamenta em diversos estudos que discutem a importância da leitura como uma prática cultural e social fundamental para o desenvolvimento humano, estando entre eles Paulo Freire, Maria do Rosário Longo Mortatti, Marisa Lajolo, Isabel Solé, entre outros estudiosos.

O LETRAMENTO NA PERSPECTIVA SOCIAL: UMA VISÃO A PARTIR DE MAGDA SOARES

Letícia da Silva Gonçalves (G-CLCA - UENP/CJ)
Orientador: Fábio Antônio Gabriel (CLCA – UENP/CJ)

Quando falamos em educação no Brasil, logo pensamos em problemas que precisam ser solucionados. Magda Soares foi uma grande defensora da educação e sua pesquisa na área do letramento é essencial para o futuro dos alunos em sala de aula. Soares nos deixou um acervo com obras fundamentais para o campo da educação, que inspiram melhorias nessa área. Este artigo de pesquisa tem como objetivo analisar e explicar as diferenças entre a alfabetização e o letramento sob a perspectiva de Soares. Com os resultados dessa análise, pretende-se avaliar como se dá a alfabetização em redes de ensino públicos, especialmente no ensino fundamental II (6º aos 9º anos). A pesquisa propõe alcançar profissionais da educação e lhes dar uma perspectiva social sobre a falha ainda persistente no que concerne ao letramento. Com os resultados dessas comparações, objetiva-se apresentar a visão de Magda Soares e sugerir meios de aplicar seus mecanismos em sala de aula para preencher lacunas na educação brasileira quando falamos sobre alfabetização e letramento no ensino público.

QUANDO A ESCOLA FALA A LÍNGUA DO ALUNO: UM OLHAR VYGOTSKYANO SOBRE O PAPEL DA LINGUAGEM URBANA NO DESENVOLVIMENTO SOCIOCULTURAL

Gabriel de Souza Rosa (G-CLCA - UENP/CJ)
Marcela Gabriela Ataíde (G-CLCA - UENP/CJ)
Rogério Strik Junior (G-CLCA - UENP/CJ)
Orientadora: Paula Elisie Madoglio Izidoro (CLCA-UENP/CJ)

A linguagem constitui o principal instrumento de mediação entre o sujeito e o mundo, expressando múltiplas formas de representação e interação social (Vygotsky, 1998). Instituído-se de sua natureza plural e abrangente, capaz de se manifestar em diferentes dimensões, a cultura urbana emerge como expressão legítima das vivências e identidades coletivas. Introduzi-la no ambiente escolar valoriza a mediação simbólica própria do universo sociocultural dos estudantes e os insere em um processo de construção ativa de significados. Temos, assim, a arte de rua como um instrumento pedagógico capaz de fortalecer o vínculo escola-comunidade, especialmente em contextos periféricos, onde o aluno, muitas vezes, não se vê representado no sistema educacional. De modo a gerir a gama de vozes envolvidas nesse processo exploratório, a pesquisa baseia-se em uma abordagem qualitativa, utilizando entrevistas com agentes culturais (grafiteiros, *slammers*, *rappers*, etc) e representantes escolares (funcionários e alunos) como principal técnica de coleta de dados, relacionando os resultados com o pensamento histórico-cultural de Vygotsky (1998). Logo, a adoção de uma postura pedagógica preocupada em explorar o universo do corpo social, é capaz de transcender a mera transmissão de conteúdo. Quando a escola fala a língua do aluno, ela não apenas ensina, mas dialoga, reconhece, humaniza e emancipa.

SOCIOLINGÜÍSTICA E DIALETOLOGIA

DIVERSIDADE LINGÜÍSTICA E CULTURAL EM DIFERENTES GÊNEROS DA MÚSICA POPULAR BRASILEIRA

Ana Julia de Moraes(UENP/CLCA/CJ)
Orientadora: Vera Maria Ramos Pinto (UENP/CLCA/CJ)

Toda língua é uma expressão da cultura de um povo, refletindo sua história, tradições e identidade. Da mesma forma, a cultura de um povo pode ser expressa por meio da língua,

seja na literatura, música, poesia ou outras formas de expressão. A diversidade linguística, portanto, é um aspecto da diversidade cultural e está intimamente ligada à cultura. Considerando que o Brasil é um país caracterizado pelo multilinguismo, esta comunicação busca apresentar composições de vários gêneros da música popular brasileira (MPB), identificando e analisando, por meio de palavras e expressões, características das cinco regiões do Brasil que remetem à diversidade linguística e cultural do país. Pretende-se, assim, contribuir para o conhecimento da variação linguística em diferentes regiões do Brasil e para a compreensão de como essa diversidade linguística e cultural caracteriza a formação da população brasileira. O referencial teórico da pesquisa tem como base autores como Faraco (2002, 2008), Castilho (2002), Labov (2008), Bagno (199, 2007), Bortoni- Ricardo (2005, 2008), Coelho et al (2012), entre outros.

ENTRE DOIS MUNDOS LINGÜÍSTICOS: A VARIAÇÃO DO PORTUGUÊS EM *CHICO BENTO MENINO E CHICO BENTO MOÇO*

Ana Luiza Motta Andreetta (UENP/CLCA/CJ)
Orientadora: Vera Maria Ramos Pinto (UENP/CLCA/CJ)

A linguagem é um dos principais veículos de expressão cultural e identidade social, refletindo as transformações vivenciadas pelo indivíduo ao longo de sua vida. No contexto brasileiro, a variação linguística é particularmente notável devido à diversidade regional e sociocultural do país. Nesta comunicação, apresentamos resultado do projeto de pesquisa que se propôs a explorar a variação linguística por meio da análise das obras "Chico Bento" e "Chico Bento Moço", de Maurício de Sousa, que retratam a trajetória do personagem Chico Bento desde sua infância no meio rural até sua vida universitária na cidade grande. "Chico Bento", criado em 1961, é uma das personagens mais icônicas dos quadrinhos brasileiros, representando o típico caipira do interior de São Paulo. Com o lançamento da série "Chico Bento Moço", em 2013, o personagem passa por uma transição significativa, saindo do ambiente rural para enfrentar os desafios e as novas experiências da vida urbana e acadêmica. Este percurso ofereceu rica oportunidade para estudar como a linguagem do personagem se adapta a diferentes contextos sociais e culturais, refletindo tanto as mudanças pessoais quanto as influências externas. A análise das falas e expressões utilizadas por Chico Bento em ambas as séries permitiu identificar as características do português rural presente em "Chico Bento" e as adaptações linguísticas observadas em "Chico Bento Moço". Assim, ao investigar a variação linguística nas obras de Maurício de Sousa, pretendemos não apenas contribuir para os estudos linguísticos, mas também oferecer uma reflexão sobre a importância da linguagem na construção de identidade e na adaptação a novos contextos sociais e culturais. O referencial teórico que embasa essa pesquisa é pautado em autores como: Labov ([1972] 2008); Bagno (2007); Bortoni – Ricardo (2004, 2005); Mendonça (2005); Faraco (2008); Rojo (2009), Coelho et al (2015), dentre outros.

ESTUDOS DIALETOLÓGICOS: COMPARAÇÕES ENTRE O ATLAS LINGÜÍSTICO DO PARANÁ (1994) E O ATLAS LINGÜÍSTICO DO NORTE PIONEIRO DO PARANÁ (2022)

Felipe Miguel da Silva Begrami (G - CLCA - UENP/CJ)
Orientadora: Vera Maria Ramos Pinto (CLCA - UENP/CJ)
Coorientador: Thiago Leonardo Ribeiro

Nesta comunicação, apresentamos resultado de pesquisa, cujo objetivo foi realizar uma análise comparativa entre o Atlas Linguístico do Paraná (ALPR, 1994) e o Atlas Linguístico do Norte Pioneiro do Paraná (ALiNPiPR, 2022), a fim de investigar se há permanências linguísticas ou se houve mudanças nos dados coletados, na região do Norte Pioneiro, ao longo de quase três décadas. As cidades escolhidas foram: Jacarezinho, Ribeirão do Pinhal, Siqueira Campos e São José da Boa Vista. A escolha por essas quatro cidades foi motivada pela presença de elementos linguísticos relevantes em ambos os atlas analisados (ALPR e ALiNPiPR), que oferecem subsídios para realizar esse estudo dialetológico comparativo das variantes linguísticas. A pesquisa foca em aspectos lexicais documentados em cartas linguísticas dos referidos atlas linguísticos. Por meio dessa comparação, buscamos evidenciar a relevância do estudo dialetológico para entender a evolução da língua em contextos geográficos específicos e sua relação com os fatores socioculturais. O embasamento teórico ancora-se em autores estudiosos da Dialetologia, a exemplo de Aguilera (1994), Cardoso (2010, 2016), Altino (2009) e Ribeiro (2022), entre outros.

OS FALSOS COGNATOS NA SÉRIE VALÉRIA (2020)

Kellen Raiane Candido Destro (G – CLCA - UENP/CJ)
Orientadora: Nerynei Meira Carneiro Bellini (UENP/CLCA/CJ)
Coorientador: Luiz Antônio Xavier Dias (UENP/CLCA/CJ)

Este trabalho tem como objetivo analisar os falsos cognatos entre a língua portuguesa e a espanhola, com foco no ensino de espanhol como língua estrangeira. A investigação toma como corpus a série espanhola *Valeria* (2020), criada por Teresa de Rosendo e Aurora González. Para a análise, foi selecionado o episódio 6 da terceira temporada, produzida em

2023 e lançada em 2024, em razão de sua riqueza linguística e da ocorrência significativa de falsos cognatos. A pesquisa, de caráter qualitativo e exploratório, fundamenta-se na concepção metodológica de Gil (2008) e envolveu a transcrição de trechos da série e posterior análise linguística com base na teoria sociointeracionista. Como referencial teórico, apoia-se em Krashen (1981), com a Teoria do Input, e Barbosa (2004), que discute o papel dos falsos cognatos no ensino e aprendizagem de línguas. Os resultados apontam que os falsos cognatos podem gerar dificuldades de compreensão em estudantes brasileiros pela semelhança gráfica e fonológica entre os idiomas. Conclui-se que o uso de materiais autênticos, como séries, favorece o ensino de línguas ao estimular a consciência lexical e a análise crítica, reforçando, ainda, a relevância de abordagens contrastivas no processo de aprendizagem.

IMIGRANTES REFUGIADOS NO BRASIL NO SÉCULO XXI E A RECONSTRUÇÃO DE SUAS VIDAS NO ÂMBITO SOCIAL E PROFISSIONAL BRASILEIRO

Ana Júlia Rissoni dos Santos (UENP/CLCA/CJ)
Orientadora: Vera Maria Ramos Pinto (UENP/CLCA/CJ)

Nesta comunicação, apresentamos resultado de pesquisa que analisou as condições de vida dos imigrantes no Brasil, investigando aspectos sociais, econômicos e culturais que influenciam sua integração na sociedade brasileira. A pesquisa utiliza uma metodologia qualitativa, de cunho bibliográfico e documental, baseado em dados governamentais. Os resultados destacam os desafios enfrentados por esses indivíduos, como barreiras linguísticas, discriminação e dificuldades de acesso a serviços básicos e faz um recorte específico sobre a educação. Por outro lado, também, são evidenciadas as contribuições culturais e econômicas dos imigrantes, além das estratégias de adaptação e resiliência empregadas por eles. Por meio desse estudo, esperamos contribuir e recomendar políticas públicas inclusivas que promovam a integração social e a garantia de direitos para um Brasil mais receptivo e diverso.

NEOLOGISMO E A IDENTIDADE CULTURAL JOVEM NO UNIVERSO LITERÁRIO DIGITAL: A COMUNIDADE BRASILEIRA DO *BOOKTOK* EM OUTUBRO DE 2025.

Emilly Vitória de Abreu Souza (G – CLCA-UENP/CJ)
Orientador: Fernando Moreno da Silva (CLCA-UENP/CJ)

A presente pesquisa visa analisar de forma sincrônica o uso de neologismos no contexto do *booktok* (nicho da plataforma *TikTok* voltada para os leitores) brasileiro, observando como esse fenômeno funciona como um marcador sociolinguístico da identidade cultural jovem. O trabalho parte da compreensão de que a linguagem utilizada nessas comunidades literárias digitais ultrapassa a simples comunicação, constituindo-se como um espaço de construção simbólica, social e afetiva. O corpus foi composto por vídeos publicados em outubro de 2025, identificados por meio da hashtag *#booktokbrasil* e dos filtros disponíveis (ordenar por: data de publicação; categoria de vídeo: todos; data de publicação: este mês) com foco na produção de criadores nacionais. A metodologia combina a análise linguística dos neologismos empregados com a observação sociocultural de seu uso e circulação. Os resultados apontam que os neologismos presentes nessa comunidade não apenas revelam a vitalidade e a adaptabilidade da língua portuguesa, como também expressam pertencimento, reconhecimento e valores compartilhados entre os jovens leitores, consolidando-se como elementos de uma identidade linguística própria da cultura digital literária.

O BILINGUISMO NA FORMAÇÃO DA IDENTIDADE CULTURAL: UM ESTUDO DA COMUNIDADE NIPO-BRASILEIRA

Laysa Tiemi Pereira Yoshida (CLCA- UENP/CJ)
Orientadora: Vera Maria Ramos Pinto (CLCA- UENP/ CJ)

O bilinguismo é um fenômeno linguístico e cultural marcante em comunidades que vivenciam interação multiculturalista, como a nipo-brasileira, cuja formação se deu a partir da imigração japonesa para o Brasil há 117 anos. Nesse contexto, o bilinguismo emergiu como uma estratégia essencial para a integração sociocultural e a construção de identidades híbridas. Por meio desse trabalho, busca-se compreender como o bilinguismo se manifesta na comunidade nipo-brasileira da cidade de Carlópolis, Paraná, analisando sua relação com a identidade cultural e as dinâmicas sociolinguísticas intergeracionais. Adotando conceitos teóricos de Megale (2009), Silva (2000), Harmsers e Blanc (2000) e Grosjean (1972), bem como fontes históricas e documentais, o estudo utilizou questionário para explorar

experiências individuais e coletivas de imigrantes japoneses e seus descendentes, relacionadas ao uso das línguas japonesa e portuguesa. A pesquisa investigou questões como a percepção de conforto linguístico, o papel do idioma na infância, a transmissão intergeracional do japonês e as mudanças no uso linguístico entre gerações. Os resultados buscaram refletir sobre a preservação cultural e linguística na comunidade, além de compreender o bilinguismo como marcador identitário e forma de resistência sociocultural.

O PRETÉRITO DE *TRAZER* NO FALAR PÉ-VERMELHO: DADOS DO ATLAS LINGÜÍSTICO DO NORTE PIONEIRO DO PARANÁ

Thiago Leonardo Ribeiro (SEED-PR; GP-*Leitura e Ensino*)
Vera Maria Ramos Pinto (CLCA-UENP/CJ; GP-*Leitura e Ensino*)

A presente comunicação analisa a variação morfossintática do verbo *trazer* no pretérito perfeito do indicativo, conforme registrada na Carta M11 do *Atlas Linguístico do Norte Pioneiro do Paraná (ALiNPiPR)*. A investigação integra-se ao campo da Geolinguística brasileira, adotando como fundamentos teórico-metodológicos os princípios do *Atlas Linguístico do Brasil (ALiB)* e do *Atlas Linguístico do Paraná (ALPR)*. Foram inquiridos sessenta informantes distribuídos em dez localidades do Norte Pioneiro paranaense, equilibrados por sexo e faixa etária. A análise evidencia a coexistência de formas padrão e variantes regionais (*trousse, trusse, trösse, trouche*, entre outras) revelando fenômenos de variação e mudança linguística no português popular da região. As ocorrências diageracionais e diatráticas indicam a manutenção de traços caipiras e a influência de migrações paulistas e mineiras, compondo um retrato da identidade linguística local. Conclui-se que a carta M11 demonstra a vitalidade das variantes populares e sua relevância para o estudo do português brasileiro sob a ótica geossociolinguística.

REPRODUÇÃO DO RACISMO ATRAVÉS DA AFIRMAÇÃO DA LÍNGUA, COM BASE NO LIVRO "RACISMO LINGÜÍSTICO: OS SUBTERRÂNEOS DA LINGUAGEM E DO RACISMO", DE GABRIEL NASCIMENTO

Aline Vitória Serpe Garcia (G-CLCA/UENP/CJ)
Orientadora: Paula Elisie Madoglio Izidoro (CLCA/UENP/CJ)

Durante o processo de colonização e da expansão dos navios negreiros, a linguagem foi uma forte fonte de idealização, dominação e linguicídio dos povos arrancados de suas terras e dos povos originários que aqui já estavam. Através do epistemicídio por meio da linguagem, negros e indígenas foram obrigados a falar o português de Portugal como língua prioritária. Falar, e falar “bem”, era uma forma de (sobre)viver e até ser considerado “gente”, diferente

daqueles que não dominavam a língua, como aponta Frantz Fanon em *Peles negras, máscaras brancas*. A partir dos conceitos de signos, significados e ideias de ressignificação como meio de adulteração do sentido, propomos uma reflexão de viés decolonial e crítico, principalmente na área da linguagem. O trabalho defende a necessidade de pesquisas que analisem a linguagem como instrumento do colonialismo e como essa estrutura ainda se manifesta na sociedade atual. É fundamental trazer essa discussão para o campo acadêmico e promover o letramento racial e as lutas antirracistas no ensino, pesquisa, extensão e formação docente.

VARIAÇÃO LINGÜÍSTICA E IDENTIDADE SOCIAL E REGIONAL NA TURMA DO XAXADO: ANÁLISE DE TRAÇOS GRADUAIS, DESCONTÍNUOS E REGIONAIS

Isabela Medeiros Moreno (PICV- CLCA-UENP/CJ)
Orientadora: Vera Maria Ramos Pinto (CLCA-UENP/CJ)

Nesta comunicação, analisamos os traços graduais, descontínuos e regionais presentes em diálogos de tiras e histórias em quadrinhos (HQs) da *Turma do Xaxado*, de Antônio Cedraz, à luz da Sociolinguística Variacionista e da Sociolinguística Educacional. A Turma do Xaxado, ambientada no Nordeste brasileiro, oferece um rico material para a investigação da variação linguística que reflete a diversidade sociocultural e regional do país. A análise focou em como as falas dos personagens expressam identidades sociais e regionais por meio de variação linguística nos níveis fonético/fonológico, morfológico, sintático e lexical, a fim de discutir como essa diversidade linguística pode ser trabalhada pedagogicamente, valorizando a heterogeneidade do português brasileiro, combatendo preconceitos linguísticos. Para fundamentar teoricamente essa pesquisa, embasamo-nos em referenciais sociolinguísticos a exemplo de Labov (2008), Bagno (2000, 2007), Bortoni- Ricardo (2004), Faraco (2008), Antunes (2007), Cavalcante (2009), dentre outros.

LINGÜÍSTICA APLICADA

ANÁLISE DA CONCEPÇÃO LINGÜÍSTICA NAS OBRAS DE IRANDÉ ANTUNES

Isabela Medeiros Moreno (G-CLCA – UENP/CJ)
Luiz Antonio Xavier Dias (Orientador – CLCA-UENP/CJ)

Este trabalho analisa a concepção de análise linguística proposta por Irandé Antunes (2003-2017) e sua articulação com a Base Nacional Comum Curricular (Brasil, 2017) e as Diretrizes Curriculares do Paraná, estabelecendo diálogos com autores como Geraldini (1984; 1997), Possenti (1996), Rojo (2013) e Travaglia (2006). Reconhecida por suas contribuições à Linguística, especialmente nos estudos sobre análise do discurso e nas relações entre linguagem, sociedade e ensino, Antunes apresenta proposições que merecem aprofundamento teórico-metodológico. A pesquisa desenvolve-se mediante revisão bibliográfica das principais obras da autora e análise qualitativa dos conceitos e abordagens por ela defendidos. Os resultados evidenciam que suas ideias fomentam uma reflexão crítica sobre o papel da linguagem na construção de significados e identidades sociais, favorecendo o desenvolvimento de uma consciência linguística mais consistente em contextos acadêmicos e educacionais. Este estudo, que é um trabalho de conclusão de curso, oferece novas perspectivas para a Linguística e suas intersecções com a Educação, ampliando a compreensão sobre a relevância do trabalho de Irandé Antunes.

A FORMAÇÃO DE LEITORES COMO PRÁTICA POLÍTICA: LITERATURA, ALTERIDADE E RESISTÊNCIA AO DISCURSO DE EXCLUSÃO

Wesley de Cássio Gonçalves (PG - UENP/CJ)
Orientador: Ricardo André Ferreira Martins (CLCA/UENP/CJ)

A presente comunicação tem como objetivo discutir a formação de leitores como uma prática política voltada à promoção da alteridade e à resistência aos discursos de exclusão social no contexto contemporâneo brasileiro. Diante do aumento significativo dos casos de xenofobia, intolerância e discriminação no país, a literatura assume um papel central na construção de uma consciência crítica e empática. A partir dos dados oficiais do Governo Federal e da pesquisa *Retratos da Leitura no Brasil* (2024), observa-se o impacto da desigualdade de acesso aos livros na formação de leitores críticos e participativos. Fundamentado em autores como Bordini e Chartier, o estudo analisa a literatura como espaço de alteridade, em que o leitor é convidado a reconhecer e experienciar o outro, e a

leitura como ato de resistência frente às políticas e discursos de exclusão. Além disso, discute-se o papel da escola e do professor como mediadores essenciais nesse processo, responsáveis por transformar o ato de ler em uma prática social, ética e política, capaz de fortalecer a empatia e o respeito à diversidade. Defende-se, portanto, que o incentivo à leitura literária no ambiente escolar constitui um instrumento de resistência e formação cidadã, contribuindo para uma sociedade mais justa, plural e acolhedora.

A LEITURA PARA A FORMAÇÃO DE CIDADÃOS CRÍTICOS

José Eduardo Padlas Motta (PG- UENP/CJ)

O artigo aborda a importância da leitura como elemento essencial para a formação de cidadãos críticos e conscientes de seu papel na sociedade. A pesquisa tem como objetivo analisar a leitura não apenas como uma habilidade técnica, mas como prática social, cultural e política que contribui para o desenvolvimento do pensamento reflexivo e da autonomia intelectual. Adota-se uma abordagem qualitativa, de caráter exploratório e descritivo, fundamentada em revisão bibliográfica e análise documental, buscando compreender de que maneira a leitura pode favorecer a emancipação humana e a construção da cidadania. Além de discutir a relevância da leitura na formação crítica, o estudo também examina o contexto atual de redução do hábito de ler no Brasil e reflete sobre a necessidade de políticas públicas eficazes que incentivem o acesso ao livro, à literatura e às práticas leitoras. As reflexões apresentadas buscam evidenciar que o fortalecimento da leitura, especialmente no espaço escolar, depende da integração entre ações pedagógicas, culturais e governamentais. Espera-se, ao final, reafirmar a leitura como direito social e como instrumento de transformação individual e coletiva, capaz de ampliar horizontes, promover o diálogo e consolidar valores democráticos.

A OBRA *O MENINO E A BOLHA* SOB A ÓTICA BAKHTINIANA DOS GÊNEROS DISCURSIVOS E DO LETRAMENTO LITERÁRIO: CARACTERIZAÇÃO E POSSIBILIDADES DIDÁTICAS

Derik Gabriel Nizoli Rocha (G-CLCA - UENP/CJ)
Patrícia Cristina de Oliveira Duarte (CLCA - UENP/CJ)

O presente trabalho tem como objetivo caracterizar a obra *O Menino e a Bolha* (2022), de Sérgio Vale da Paixão, à luz da teoria bakhtiniana dos gêneros discursivos e das práticas de letramento literário propostas por Rildo Cosson (2021). A pesquisa, de natureza qualitativa e bibliográfica, fundamenta-se nas noções de dialogismo, enunciado e nas dimensões constitutivas do gênero discursivo – condições de produção, conteúdo temático, construção composicional e estilo –, conforme Bakhtin (2003). Inicialmente, realizou-se a análise da

obra segundo essas dimensões, identificando como elas constroem sentidos relacionados à empatia, à inclusão e à superação do preconceito. A partir dessa caracterização, delineou-se uma proposta de leitura mediada com base na Sequência Básica de Cosson, voltada aos anos finais do Ensino Fundamental. Os resultados evidenciam que a narrativa de Sérgio Vale da Paixão, ao tratar de questões sociais em linguagem poética e acessível, favorece o desenvolvimento da leitura crítica e humanizadora. Conclui-se que a articulação entre as categorias bakhtinianas e o letramento literário amplia as possibilidades de formação leitora e cidadã na escola.

DOCE VAMPIRO: A POÉTICA DO GÓTICO BRASILEIRO NA VOZ DE RITA LEE

Poliana Cristina Domingos (G-UENP/CLCA/CJ)
Orientadora: Aline Cândido Trigo (UENP/CLCA/CJ)

Este trabalho tem o objetivo de analisar o gótico na música de Rita Lee, especificamente em *Doce Vampiro*, buscando compreender como sua produção artística bebe do gótico brasileiro. Adotou-se uma metodologia de caráter qualitativo, com base na leitura literária e simbólica da canção, considerando aspectos poéticos, sonoros e culturais. O referencial teórico apoia-se nas reflexões de Júlio França (2017; 2018) acerca da presença e adaptação do gótico no Brasil e em estudos sobre a representatividade feminina na música popular brasileira, com ênfase na figura de Rita Lee enquanto ícone de ruptura comportamental. A análise evidencia como a artista incorpora elementos típicos do imaginário gótico, como o medo, o desejo e a morte e os ressignifica a partir de uma perspectiva libertária feminina.

DO SOM À LITERATURA: CONTRIBUIÇÕES DO MÉTODO DAS BOQUINHAS PARA O DESENVOLVIMENTO DO LETRAMENTO LITERÁRIO

Vilma Aparecida Siqueira Duarte (PG – UENP/CJ)
Orientador - Luiz Antonio Xavier Dias (CLCA – UENP/CJ)

O método das Boquinhas é uma abordagem multissensorial voltada à alfabetização, que utiliza pistas articulatórias, como o movimento dos lábios e sons da fala, para auxiliar a aquisição da leitura e da escrita. Inicialmente aplicado em contextos de dificuldade de aprendizagem, o método tem mostrado potencial também no desenvolvimento do letramento literário. Ao favorecer a consciência fonológica e o domínio do código alfabético de forma mais acessível e concreta, as Boquinhas facilitam o acesso à leitura de textos mais complexos, como os literários. Isso permite que crianças em processo de alfabetização possam, desde cedo, ter contato significativo com a linguagem literária, ampliando seu

vocabulário, imaginação e repertório cultural. O método, ao unir som, imagem e movimento, estimula diferentes canais de aprendizagem, favorecendo a inclusão de alunos com diferentes estilos cognitivos. Com isso, o método contribui para que o processo de letramento não se limite à decodificação, mas envolva também a compreensão e o prazer estético da leitura. Dessa forma, o uso do método das Boquinhas pode ser um recurso pedagógico eficaz para aproximar os alunos da literatura, promovendo uma alfabetização mais rica, crítica e significativa.

ENTRE VOZES E LINGUAGENS: A MULTIPLICIDADE DE GÊNEROS DO DISCURSO E OS MULTILETRAMENTOS NA FORMAÇÃO DO LEITOR CONTEMPORÂNEO

Lucas Fernandes de Lima Franco (PG – UENP /CJ)

Esta comunicação analisa a relevância dos gêneros do discurso e dos multiletramentos na formação do leitor contemporâneo, tendo como base as concepções bakhtinianas de linguagem como prática social. Considerando que toda enunciação ocorre em contextos dialógicos e históricos, a pesquisa reflete sobre como a diversidade discursiva e multimodal pode potencializar práticas de leitura significativas na escola. A partir de uma abordagem bibliográfica e qualitativa, fundamentada em autores como Bakhtin (2003), Rojo (2012), Marcuschi (2008), Kleiman (2005) e Freire (1987), o estudo discute desafios e possibilidades de uma educação linguística voltada para o desenvolvimento do leitor crítico e multiletrado. Por fim, são apresentadas reflexões pedagógicas que articulam teoria e prática, enfatizando o papel da escola e do professor como mediadores de linguagens, sentidos e vozes diversas.

LETRAMENTOS EM CENA: ANÁLISE MULTIMODAL DO OUTDOOR DA SÉRIE WEDNESDAY NA PAISAGEM URBANA DE XIQUE-XIQUE (BA)

Letícia da Silva Oliveira (PG - UENP/CJ)
Maria Eduarda de Faria Azevedo (PG - UEL)
Sabrina de Almeida (PG - UENP/CJ)

Esta comunicação propõe uma análise do outdoor de divulgação da série Wednesday, localizado na cidade de Xique-Xique, Bahia, sob a perspectiva dos multiletramentos e da multimodalidade. A partir dos estudos dos Novos Letramentos (New London Group, 1996; ROJO, 2012) e da leitura crítica de textos multissemióticos (KRESS; VAN LEEUWEN, 2006), busca-se compreender como diferentes linguagens — verbal, visual e espacial — se articulam na construção de sentidos e como tais recursos contribuem para a formação de leitores críticos e multimodais. A análise considera aspectos culturais e regionais envolvidos na circulação do texto publicitário, evidenciando como o diálogo entre uma produção midiática global (Wednesday) e um contexto local (Xique-Xique) revela práticas de letramento híbridas, marcadas pela recontextualização de referências da cultura pop. A partir dessa leitura, pretende-se discutir possibilidades pedagógicas para o trabalho com gêneros multimodais em sala de aula, enfatizando o papel da escola na ampliação das práticas de leitura e na valorização da diversidade cultural e semiótica dos textos contemporâneos.

O USO DA CHARGE NA SALA DE AULA: ESTRATÉGIAS DE LEITURA E COMPREENSÃO LEITORA

Amanda Alves da Silva
Emily Fernandes Faber
Francielli Bianconi
Ketellen Karoline Silveira Maciel
Vanessa Aparecida Duarte Almeida
(PG – UENP/CJ)

Nesta comunicação, apresentamos projeto de pesquisa cujo objetivo geral é fazer uma revisão teórica sobre as várias concepções de leitura que permeiam as práticas escolares de ensino de leitura e discutir a importância do uso de estratégias e procedimentos de leitura para o desenvolvimento da competência leitora dos alunos no contexto escolar, e, como objetivos específicos: i) evidenciar a importância do uso de estratégias de leitura para o desempenho da compreensão e interpretação de textos; ii) desenvolver atividades práticas de leitura com o gênero charge; iii) apontar estratégias de leitura que poderão contribuir para a

construção dos sentidos desses textos; iv) contribuir para o desenvolvimento da competência leitora dos alunos do Ensino Fundamental e Médio, para a formação de leitores reflexivos e críticos. Fundamentamos nosso estudo em uma concepção interacionista (dialógica) língua/linguagem (Bakhtin, 1992), cujo percurso metodológico, para o desenvolvimento das atividades práticas de leitura de charges, será feito sob as óticas de Solé (1998), Kleiman (2002) e Koch e Elias (2006).

COMUNICAÇÕES ORAIS

ESTUDOS LITERÁRIOS

LITERATURA BRASILEIRA

A EDUCAÇÃO ANTICLERICAL EM *O CRIME DO PADRE AMARO*, DE EÇA DE QUEIRÓS

Wilian Augusto Inês (PG-UFPR)

Na segunda metade do século XIX, a Geração de 70 se opôs aos ideais do Catolicismo, elegendo a Igreja Católica como uma das principais causas da decadência de Portugal, conforme Antero de Quental (1842-1891) declara na conferência “Causas da Decadência dos Povos Peninsulares nos Últimos Três Séculos”, tida como sintetizadora dos objetivos da Geração. Os intelectuais vinculados ao grupo de 70, entre os quais, Eça de Queirós (1845-1900), Ramalho Ortigão (1836-1915), Oliveira Martins (1845-1894), Teófilo Braga (1843-1924), entre outros, redigiram e publicaram, nos mais diversos gêneros literários, inúmeras

críticas ao clero, com o objetivo de mostrar aos leitores como realmente era o sistema religioso daquela época e provocar reflexões sobre o Catolicismo e os danos que ele causava à sociedade. Com isso, Eça publica versões do romance *O Crime do Padre Amaro* em que evidencia a educação e o comportamento religioso, entretanto também expõe personagens com mentalidades divergentes aos costumes, apresentando uma educação anticlerical, com pensamentos diferentes aos dos personagens principais da obra. Diante disso, a nossa pesquisa tem como objetivo principal analisar as principais características anticlericais que ressoaram na composição de alguns personagens de *O Crime do Padre Amaro*, em sua última e definitiva versão, de 1880.

BREVE COMPARAÇÃO ENTRE AS OBRAS *INOCÊNCIA*, DE VISCONDE DE TAUNAY (1872) E *TORTO ARADO*, DE ITAMAR VIEIRA JUNIOR (2019): O SERTÃO DE ONTEM E HOJE

Thalia Baptista da Silva (CLCA – UENP/CJ)

Luiz Antonio Xavier Dias (Orientador – CLCA – UENP/CJ)

Mônica de Aguiar Moreira Garbelini (Coorientadora – CLCA – UENP/CJ)

Este trabalho de conclusão de curso estabelece uma comparação entre as obras *Inocência* (1872), de Visconde de Taunay, e *Torto Arado* (2019), de Itamar Vieira Junior, examinando as representações do sertão em cada narrativa e identificando permanências e transformações em suas configurações. Em *Inocência*, ambientada no século XIX, o sertão articula-se aos ideais românticos, estruturando-se em torno de um enredo amoroso de desfecho trágico. Já em *Torto Arado*, a representação espacial adquire contornos contemporâneos, enfatizando questões sociais, culturais e de resistência. O objetivo é analisar alguns diálogos estabelecidos entre as duas obras, apesar do distanciamento temporal, e evidenciar a relevância do regionalismo para a literatura brasileira.

CONTRAVIDA: A DITADURA MILITAR E A TEORIA DO TRAUMA

Mônica da Silva Freitas (G-CLCA-UENP/CJ)
Luciana Brito (CLCA-UENP/CJ)
Felipe da Silva Mendonça (UNESP/Assis)

Este trabalho tem por objetivo analisar o romance *Contravida* (1994), de Augusto Roa Bastos, com enfoque no trauma vivenciado pelo protagonista e como este reflete nas suas decisões ao longo da obra, ambientada durante a ditadura militar no país. Pretende-se explorar os acontecimentos constitutivos da experiência traumática do protagonista e como se manifestam em sua condição atual, caracterizada por sentimentos de indefinição identitária, tristeza e dificuldades de relacionamentos, bem como por recordações dolorosas do período em que foi torturado. Segundo Gomes, Hodas e Martins (2017, p. 39), “A chamada teoria do trauma será aquela, portanto, que apresentará diferentes manifestações dos sobreviventes ou participantes de catástrofes, individuais ou coletivas, apresentadas sob o viés do testemunho, em um processo de ficcionalização do real”. A base teórica organiza-se em discussões perpetradas por teóricos que se dedicaram ao estudo do trauma e do gênero romance, dos quais se destacam Seligmann-Silva (2003; 2008), Oliveira (2017), Freud (1996) e outros que se fizeram necessário.

DA ESTIGMATIZAÇÃO AO PROTAGONISMO: A CONSTRUÇÃO DA REPRESENTATIVIDADE NEGRA NA TELEDRAMATURGIA BRASILEIRA

Allan Elias Manoel Ribeiro (PG-CLCA - UENP/CJ)
Geize Miguel Louriano Moraes (PG-CLCA - UENP/CJ)

Este trabalho tem como propósito examinar um paradigma presente na trajetória da teledramaturgia brasileira, sustentado por práticas discriminatórias e pelo racismo estrutural que persistiram mesmo após a abolição da escravidão. Procura-se evidenciar como essa herança histórica influenciou, por décadas, as produções televisivas, consolidando representações estereotipadas da população negra e limitando-a a papéis de subserviência ou marginalização, frequentemente em posição de inferioridade diante de personagens brancos. Para a análise, serão utilizadas novelas brasileiras como corpus principal, considerando comparativamente os papéis destinados a personagens negros e as dificuldades sociais abordadas em obras literárias que tratam das relações raciais. Busca-se, dessa forma, compreender de que modo a televisão reproduziu e, gradualmente, transformou essas representações ao longo do tempo. O estudo também pretende destacar o processo de

reconfiguração desse cenário, ressaltando os avanços que possibilitaram maior visibilidade e protagonismo às narrativas negras. Assim, almeja-se contribuir para a reflexão sobre a importância da representatividade na teledramaturgia brasileira e seu papel na construção de uma sociedade mais equitativa e plural.

FELÍCIO THEODORO E EMILIANA VIVACQUA EM *AMORES IMPROVÁVEIS* (2021): IDENTIDADE, PERTENCIMENTO E RESISTÊNCIA

Bruna Cláudia Lauriano da Silva (G-CLCA-UENP/CJ)
Luciana Brito (CLCA-UENP/CJ)

Este trabalho pretende analisar as personagens Felício Theodoro e Emiliana Vivacqua no romance *Amores Improváveis* (2021), de Edney Silvestre, explorando como suas construções tensionam as noções de identidade, classe, gênero e afetividade em um Brasil recém-saído da escravidão. Felício, descendente de índios Puris, africanos e europeus, é apresentado como um homem excluído pela sociedade, mas que mantém sua dignidade silenciosa e complexidade psicológica. Sua relação amorosa com Emiliana, mulher branca e filha de imigrantes sardos, desafia códigos raciais e morais profundamente enraizados, revelando os limites das convenções sociais da época. A partir de teóricos como Dalcastagnè (2005), Hall (2013), Kristeva (1994) e Bhabha (1998), o estudo investiga como os dois personagens se constroem em um espaço de fronteira simbólica. Felício representa o “estrangeiro interno” — o sujeito marginalizado pela cor e pela origem —, enquanto Emiliana encarna a “estrangeira invertida”, nascida no Brasil, mas marcada por uma herança cultural europeia que a afasta de si mesma. Sua trajetória reflete o conceito de *entre-lugar* de Bhabha, no qual identidades híbridas emergem da tensão entre culturas, tradições e desejos.

JOVENS AUTORES: ESCRITA CRIATIVA E ESTUDO DA LITERATURA NO ENSINO MÉDIO INTEGRADO SESC/ SENAC

Arnaldo Nogari Júnior (SESC-PR)

O presente trabalho tem como objetivo divulgar o projeto Jovens Autores, iniciativa do Sesc Paraná desenvolvida no âmbito do Ensino Médio Integrado Sesc/Senac, bem como apresentar as atividades realizadas pelos estudantes participantes do grupo na unidade de Jacarezinho (PR). O projeto, atualmente composto por doze alunos das três séries do Ensino

Médio, busca incentivar a produção literária em diferentes gêneros e promover o estudo crítico de obras representativas da literatura brasileira e estrangeira. Nesse contexto, os integrantes dedicam-se à análise da estrutura e dos elementos da narrativa, à composição lírica e à reflexão linguística, aspectos fundamentais para a formação de leitores e produtores de textos mais conscientes. Entre as produções desenvolvidas na unidade de Jacarezinho, destacam-se poemas e um conto, que integram uma coletânea literária em fase de diagramação, reunindo textos de estudantes de diversas unidades do estado do Paraná. As produções ficcionais elaboradas no âmbito do projeto dialogam diretamente com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), especialmente com o ODS 9 (Indústria, Inovação e Infraestrutura) e o ODS 15 (Vida Terrestre), evidenciando o compromisso dos jovens autores com a literatura e com temáticas contemporâneas de relevância social e ambiental.

LITERATURA JOVEM ADULTA E A LEITURA SUBJETIVA

Larissa Paitax (G-CLCA - UENP/CJ)
Orientadora: Nerynei Carneiro Bellini (CLCA - UENP/CJ)

Este trabalho contempla a literatura jovem adulta (*young adult*), com foco, inicialmente, nos índices da leitura da literatura brasileira, a partir de *Retratos da leitura no Brasil* (2019). Essa obra traz informações da leitura no contexto brasileiro na era digitalizada, abordando sobre a importância, o número de leitores envolvidos e as dificuldades oriundas na recepção leitora. Partindo desses dados, inferimos que grande parte dos leitores é jovem, e, assim, pode demonstrar interesse pela literatura jovem adulta. Assim, analisamos as temáticas e motivações prováveis dessa modalidade. Por fim, levantamos uma reflexão sobre como a leitura subjetiva é importante para a compreensão completa dos livros da literatura jovem adulta. A metodologia da pesquisa, conforme Gil (2002), é qualitativa, no que concerne à sua abordagem; de natureza básica, pois se foca em conhecimentos e teorias afins ao tema; e os procedimentos são bibliográficos, pois aborda textos científicos de autores, tais como: Rouxel e Langlade (2004), Rouxel (2018), Souza (2020), Bortoluzi (2022), Candido (2023). Como resultado, espera-se levantar reflexões críticas sobre a temática da literatura jovem adulta e o significativo alcance na formação de leitores e leitoras.

**MACABÉA NO ENTRE-LUGAR:
IDENTIDADE E PERTENCIMENTO EM *A HORA DA ESTRELA***

Júlia Papageorgiou (G-CLCA-UENP/CJ)
Luciana Brito (CLCA-UENP/CJ)

O presente artigo tem como objetivo analisar a representação da personagem Macabéa, do livro *A hora da estrela*, de Clarice Lispector, à luz das discussões teóricas sobre identidade e pertencimento. A pesquisa fundamenta-se nas discussões propostas por Hall (2003; 2006), Bauman (2001; 2004) e Kristeva (1994) acerca da posição do sujeito diaspórico na sociedade moderna, e está pautada, também, pelos estudos de Antonio Candido (2011) acerca da literatura como elemento social. Macabéa, a protagonista da obra, é uma jovem migrante nordestina que vive no Rio de Janeiro, e que, devido à fragmentação de sua identidade, ocupa uma posição de estrangeira em seu próprio país. A trajetória da personagem evidencia a posição de um sujeito que não pertence integralmente a nenhum espaço, ou seja, que está em um *entre-lugar* não somente geográfico, mas também simbólico – permanecendo em uma posição de invisibilidade e marginalização.

**O EMBATE ENTRE O BUCÓLICO E O INDUSTRIAL:
UM ESTUDO TOPOANALÍTICO EM *A CIDADE SITIADA* DE CLARICE
LISPECTOR**

Poliana Cristina Domingos (G-CLCA-UENP/CJ)
Luciana Brito (CLCA-UENP/CJ)
Felipe da Silva Mendonça (UNESP/Assis)

Esta pesquisa analisa as representações dos espaços geográficos e psicológicos, no romance *A Cidade Sitiada*, de Clarice Lispector. Adota-se como método a topoanálise, sob uma perspectiva espacial e social. Busca-se interpretar o conflito entre os espaços. A investigação aborda as dicotomias presentes na obra, como a convergência entre o vilarejo de São Geraldo e a personagem Lucrécia e as relações entre a vida da autora e sua protagonista, bem como a sensação de aprisionamento que as torna "sitiadas". Também se discute a influência da iconografia religiosa, a simbologia dos equinos na narrativa, a presença do bucólico e do imaginário, a crítica ao capitalismo desenfreado e suas consequências para o subúrbio, além da representação da figura feminina. A análise se sustentará nos estudos metodológicos e contribuições teóricas de Bessa (2020), Besse (2014), Borges Filho (2007), Brandão (2013), Collot (2013), Dardel (2015), Nunes (1995) e Tuan (2012; 2013).

VIDAS PROVISÓRIAS: IDENTIDADE, ESTRANGEIRISMO E HISTÓRIA

Paula Cristina Soares Ribeiro (G-CLCA-UENP/CJ)
Luciana Brito (CLCA-UENP/CJ)

Este artigo tem por objetivo analisar a trajetória de Paulo, um dos protagonistas do romance *Vidas Provisórias*, de Edney Silvestre, publicado em 2013, tendo como base a discussão teórica acerca da construção de identidade do sujeito estrangeiro. A narrativa apresenta a história de duas personagens, Paulo e Barbara, que, por motivos diferentes, saem do Brasil e passam a viver em outro país. Paulo foi forçado a sair de seu país de origem em razão de perseguições políticas ocorridas durante a Ditadura Militar, passando a viver na Suécia com a ajuda da Anistia Internacional. Objetiva-se analisar a personagem estrangeira e sua relevância para a literatura, pois, conforme será exposto ao longo do trabalho, são poucos os estudos acadêmicos voltados às minorias, em especial, aos estrangeiros, sobretudo, refugiados. Desta forma, pretende-se amenizar o apagamento sofrido por esta parcela da sociedade. O embasamento teórico se dará com a interpretação de obras de Kristeva, Bauman, Hall, Dalcastagne e Tonus, dentre outros autores que se debruçam ao estudo da figura do estrangeiro e da diáspora moderna, bem como do romance contemporâneo.

LITERATURA INFANTO-JUVENIL

A IMPORTÂNCIA DE REPRESENTAÇÕES NO PROCESSO DE FORMAÇÃO LEITORA: ESTUDO DE PERSONAGENS-LEITORAS EM NARRATIVAS JUVENIS BRASILEIRAS CONTEMPORÂNEAS

Maysa Alves Silva (G - UENP/CJ)
Orientadora: Rafaela Stopa (UENP/CJ)

Considerando a importância da leitura de literatura para o processo de formação de sujeitos conscientes de sua própria subjetividade, este trabalho de conclusão de curso analisa as representações de personagens-leitoras em narrativas juvenis brasileiras contemporâneas

publicadas entre as décadas de 2000, 2010 e 2020. A perspectiva é entender como a presença da leitura nessas narrativas pode cativar os jovens, seja no sentido da possibilidade de se reconhecerem representados nas obras, seja pela possibilidade de que sejam inspirados a mergulhar ainda mais nesse universo, por meio do contato com os livros lidos pelas jovens personagens-leitoras. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica e qualitativa fundamentada em estudos sobre a literatura infantojuvenil brasileira e na análise de cinco obras que trazem personagens-leitoras. São elas: *Lis no peito*, de Jorge Miguel Marinho (2005), *O fazedor de velhos*, de Rodrigo Lacerda (2008), *A cor das coisas findas*, de Caio Ritter (2010), *O caderno da avó Clara*, de Susana Ventura (2016) e *No caminho contaremos nossos sonhos*, de Severino Rodrigues (2021). Espera-se que a pesquisa possa contribuir de forma positiva com o debate que vem sendo feito ao longo do tempo sobre a importância da leitura de literatura para os jovens em formação.

A NARRATIVA VISUAL EM *ORIGEM*, DE ANNA CUNHA

Maria Luiza Ribeiro Coelho Barbosa (G-CLCA/UENP/CJ)
Orientadora: Rafaela Stopa (UENP/CLCA/CJ)

Esta comunicação tem como objetivo apresentar o trabalho da ilustradora Anna Cunha, com foco em sua obra *Origem* (2021), em que é ilustradora e autora. Vencedora do Prêmio Jabuti 2022, na categoria ilustração, a artista mineira conta com mais de 31 livros ilustrados em diversas editoras pelo mundo. Suas ilustrações são voltadas para a feminilidade, a diversidade e a infância de maneira singular, mesclando o lúdico com as principais discussões sociais da atualidade, atuando, com sutileza, na formação da consciência ética e estética do leitor. Esta pesquisa, de cunho bibliográfico, fundamenta-se nas concepções de autores especialistas em literatura infantojuvenil e ilustração, como Nelly Novaes Coelho, Luís Camargo e Graça Ramos. Uma breve revisão de literatura mostra que há muito a ser explorado sobre o trabalho de Anna Cunha, então espera-se que esta abordagem traga um olhar que seja um convite a conhecer uma ilustradora contemporânea, além de valorizar a ilustração que, não raro, é vista com papel secundário na obra literária, o que pode prejudicar a construção de uma sociedade capaz de compreender os sentidos do texto visual.

A LITERATURA INFANTIL AFRO-BRASILEIRA COMO FERRAMENTA DE DESCONSTRUÇÃO DE PRECONCEITOS: UMA LEITURA DE *MINHAS CONTAS*, DE LUIZ ANTÔNIO AGUIAR

Arnaldo Nogari Júnior (PG-UNESP)

A literatura infantil afro-brasileira tem apresentado expressivo crescimento nos últimos anos, conquistando maior presença nas bibliotecas escolares. Contudo, o incentivo à leitura e à análise crítica dessas produções ainda é limitado, em virtude do persistente preconceito social que marginaliza manifestações culturais e religiosas de matriz africana. Diante disso, a presente pesquisa propõe a análise da obra *Minhas Contas*, de Luiz Antônio, com o objetivo de identificar de que modo as questões fraturantes — especialmente aquelas relacionadas às religiões afro-brasileiras — são representadas no texto e contribuem para a desconstrução de preconceitos reproduzidos entre as novas gerações. A investigação evidencia que a literatura infantil afro-brasileira possui potencial pedagógico e formativo, ao possibilitar o reconhecimento e a valorização da diversidade cultural e religiosa constitutiva da identidade brasileira. Dessa forma, ressalta-se a importância de promover o estudo e a difusão dessas obras no âmbito educacional e acadêmico, de modo a fomentar uma educação antirracista e inclusiva. A análise da obra confirma que, por meio de narrativas simbólicas e representativas, a literatura infantil afro-brasileira pode estimular reflexões críticas sobre discriminação, identidade e respeito às diferenças.

IDEOLOGIA, PODER E DESEJO NO CONTO “O PESCADOR E A SUA ESPOSA”, DOS IRMÃOS GRIMM

Emilly Vitória de Abreu Souza (G - UENP/CJ)
Orientadora: Aline Candido Trigo (UENP/CJ)

A presente pesquisa propõe uma leitura crítica do conto “O pescador e a sua esposa”(1812) dos Irmãos Grimm, com foco na articulação entre a ideologia, o poder e o desejo, considerando aspectos historiográficos e teóricos que apontam no conto de fadas um mecanismo ideológico de reforço da ordem social vigente. Para isso adotou-se uma abordagem marxista e da crítica cultural, que interpreta a escalada de desejos de Isabel, esposa do pescador, como manifestação simbólica da busca por ascensão social e poder por uma classe subalterna. O retorno final dos personagens à pobreza é analisado não apenas como punição moral, mas como a representação alegórica da rigidez das estruturas de classe. Discute-se também o potencial do conto como instrumento ideológico, promovendo a resignação e a aceitação da ordem social. Conclui-se que o conto revela o conteúdo político codificado na narrativa, expondo os limites impostos pelo poder estrutural à transgressão e

ao desejo de ascensão.

O CORAÇÃO EM PALAVRAS: LIRISMO E SENSIBILIDADE EM BARTOLOMEU CAMPOS DE QUEIRÓS

Ana Livia Domingos (PG – UEM)

Este artigo tem como objetivo investigar a presença do lirismo na obra *Coração não toma sol* (1998), de Bartolomeu Campos de Queirós, compreendendo de que maneira a prosa poética do autor se insere na literatura infantil e contribui para sua consolidação como espaço de formação estética e sensível. Partindo da hipótese de que o lirismo, em narrativas infantis, ultrapassa a função ornamental da linguagem e atua como elemento estruturante da experiência do leitor, justifica-se este estudo pela necessidade de ampliar o olhar crítico sobre obras destinadas à infância que se afastam do modelo utilitário, didático ou moralizante. A pesquisa se fundamenta em teorias do lirismo e da poesia em prosa, com base em Massaud Moisés (2001), Alfredo Bosi (1992) e Octavio Paz (1982), e articula tais concepções com estudos da literatura infantil propostos por Nelly Novaes Coelho (2000), Regina Zilberman (2003), Marly Amarilha (1997) e Alice Áurea Penteado Martha (2008). Como metodologia, adota-se a análise bibliográfica e a leitura crítico-interpretativa da obra de Bartolomeu Campos de Queirós.

O ENSINO DE LITERATURA NA CONTEMPORANEIDADE: RECURSOS EDUCACIONAIS DIGITAIS PARA O TRABALHO COM O TEXTO LITERÁRIO NA EDUCAÇÃO BÁSICA NO PARANÁ

Vanessa Socio de Assis (PG-UNESP)

O presente trabalho investiga aspectos sobre a Educação Literária na educação básica e o potencial dos Recursos Educacionais Digitais (REDs) na consolidação da identidade leitora. A análise concentra-se na abordagem do texto literário na escola, com vistas ao engajamento e ao fortalecimento de sua relação com a literatura para além do ambiente escolar. Neste contexto, a tecnologia se configura como uma ponte atrativa para o universo literário. Os REDs têm a capacidade de diversificar o acesso e estimular o prazer pela leitura. Embora a análise reconheça as barreiras inerentes à prática docente, o objetivo central é discutir o potencial de tais recursos na ampliação do repertório e o estímulo estético à leitura. Portanto, o estudo visa destacar a importância da formação docente, permitindo que os educadores transformem a vasta disponibilidade de recursos digitais em ferramentas significativas, favorecendo uma formação leitora ativa e engajada, especialmente no contexto do Ensino Fundamental II, um período marcado pela passagem da alfabetização à leitura de narrativas mais longas e diversas.

O LIVRO *UM CONTO SOMBRIO DOS GRIMM*, DE ADAM GIDWITZ: POSSIBILIDADES DE LEITURA NA SALA DE AULA

Thainara Aparecida Pereira (G-UENP/CLCA/CJ)

Orientadora: Rafaela Stopa (UENP/CLCA/CJ)

Esta comunicação tem por objetivo relatar uma pesquisa realizada para fins de produção de TCC. Ela apresenta uma proposta de análise do livro *Um conto sombrio dos Grimm* (2015), de Adam Gidwitz, pois essa obra, ao associar os contos dos Grimm ao contexto contemporâneo, pode enriquecer o repertório literário dos estudantes e fortalecer práticas de ensino que coloquem a literatura no centro da formação integral do leitor. A análise incide sobre o livro de forma geral e no que diz respeito à sala de aula, dá-se ênfase aos contos “João e Maria”, “As sete andorinhas” e “Irmão e irmã”, destacando potencialidade pedagógica desses textos para o desenvolvimento do pensamento crítico e da autonomia leitora dos alunos do Ensino Fundamental II. A proposta aqui desenvolvida não se baseia especificamente em um método, mas busca trazer possibilidades de leitura em sala de aula que levam em consideração a intertextualidade e o diálogo do livro com temas contemporâneos.

O MEDO DO ESCURO: MESMA TEMÁTICA, MÚLTIPLAS ABORDAGENS

Camili Silvério de Oliveira (G-CLCA - UENP/CJ)

Débora Kelyn Andreatto Oliveira (G-CLCA - UENP/CJ)

Orientadora: Valdirene Barbosa de Araújo Batista (CLCA - UENP/CJ)

A literatura infantil originou-se entre os séculos XVII e XVIII e, historicamente, sempre atrelada a propósitos pedagógicos e formativos, conforme observam Edmir Perrotti (1986) e Regina Zilberman (2003). Nesse contexto, temas significativos para a infância, como o medo, têm presença recorrente nas narrativas destinadas ao público infantil. Jefferson Mainardes (2004) apresenta uma retrospectiva histórica dessa temática nos contos de fadas, além de um mapeamento em obras contemporâneas, classificando o medo em três representações: como sentimento natural, como algo superável e como prudência. Com base nessas reflexões, o presente trabalho busca analisar quatro obras que abordam o tema “medo do escuro”: *Quem tem medo do escuro?* (2011), de Fanny Joly; *E foi assim que eu e a escuridão ficamos amigas* (2020), de Emicida; *Quibe, a formiga corajosa* (2021), de Camila

Fremder; e *Papai!* (2014), de Philippe Corentin. A partir de uma análise literária comparativa, tomando como referência os autores mencionados, objetiva-se identificar as diferentes abordagens do medo nas narrativas infantis modernas, observando como cada obra constrói sentidos distintos por meio de suas escolhas estéticas e discursivas.

LITERATURA ESTRANGEIRA

APROXIMANDO JANE AUSTEN DOS JOVENS LEITORES: UMA PROPOSTA DE SEQUÊNCIA BÁSICA COM A OBRA TRÊS IRMÃS

Rubia Maria da Cruz Jardim (G- UENP/CLCA/CJ)

Tainá Brecho Brito (G- UENP/CLCA/CJ)

Orientadora: Nerynei Meira Carneiro Bellini (UENP/CLCA/CJ)

Jane Austen é um dos grandes nomes da literatura inglesa, reconhecida mundialmente por suas obras que retratam o romance de costumes de sua época, mas que se destacam pelo olhar crítico e pela presença de protagonistas femininas que pensam e agem à frente de seu tempo. Entre suas obras menos conhecidas estão as *Juvenílias*, textos escritos ainda em sua adolescência, nos quais já é possível identificar traços de sua ironia e crítica social. O presente artigo tem como objetivo analisar uma dessas obras, “Três Irmãs” (edição de 2020), a fim de investigar a viabilidade de elaborar uma proposta de sequência didática básica fundamentada em Rildo Cosson (2014), na intenção de aproximar jovens leitores da obra de Jane Austen. A pesquisa é qualitativa, de cunho bibliográfico, e será conduzida por meio da análise dos operadores de leitura propostos por Franco Júnior (2009), aliada à construção de uma proposta de sequência didática aplicável, conforme os pressupostos de Cosson (2014).

A COR DA TERNURA SOB A ÓTICA BAKHTINIANA: DIMENSÕES ENUNCIATIVO-DISCURSIVAS E RESISTÊNCIA AFRO-BRASILEIRA

Amábilly Reis Rocha (G-CLCA – UENP/CJ)
Patrícia Cristina de Oliveira Duarte (CLCA – UENP/CJ)

O presente trabalho, vinculado ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC/UENP-FA), tem como objetivo analisar a obra *A cor da ternura* (1989), de Geni Guimarães, à luz da teoria bakhtiniana dos gêneros do discurso, buscando compreender como suas dimensões enunciativo-discursivas constroem sentidos e promovem reflexões sobre identidade e racismo. De natureza qualitativa e bibliográfica, a pesquisa fundamenta-se em Bakhtin (2003) e em autores como Candido (2011) e Munanga (2006). A análise contemplou as dimensões social e verbal da obra: o contexto de produção, marcado pela afirmação da literatura afro-brasileira; o conteúdo temático, centrado na memória, na infância e na experiência da mulher negra; a construção composicional, fragmentada e poética; e o estilo, caracterizado pela oralidade e pela subjetividade. Os resultados evidenciam que a narrativa de Geni Guimarães articula lirismo e denúncia social, configurando-se como um espaço de resistência e de afirmação da identidade negra. O estudo reafirma a relevância da literatura afro-brasileira como instrumento de humanização e de formação crítica, contribuindo para o fortalecimento de práticas pedagógicas comprometidas com a diversidade e a justiça social.

A ILUSÃO DO TEMPO NA ZONA DA ILUSÃO: O PROCESSO ADAPTATIVO DO CONTO "AN OCCURENCE AT OWL CREEK BRIDGE" NA SÉRIE THE TWILIGHT ZONE

Antônio Spiassi Silva Pereira Mendes (PG-CLCA - UENP/CJ)
Orientador: Ricardo André Ferreira Martins (CLCA - UENP/CJ)

O objetivo do presente artigo é analisar o processo adaptativo do conto *An Occurrence at Owl Creek Bridge* (1890), de Ambrose Bierce, para a mídia televisiva no episódio de mesmo nome da antologia norte-americana de ficção científica e terror *The Twilight Zone* (1962). Para tal, serão aplicadas as definições estabelecidas pela narratologia de Genette, área que se dedica ao estudo dos elementos e mecanismos constituintes da narrativa, independentemente de onde esteja manifestada, de tempo, espaço e função do narrador. Será também necessário destacar as particularidades, percebidas por autores como Barthes e Deleuze, que distinguem as linguagens literária e cinematográfica, de modo a desconstruir os preconceitos sofridos

pela adaptação, vistas como produtos subservientes à obra original e que, em sua suposta incapacidade de reproduzi-la integralmente em forma e conteúdo, acabariam por corromper seu sentido “verdadeiro”. Enfoque especial é dado à representação da dilatação da percepção temporal, elemento narrativo que tornou o conto ilustre.

BILINGUISMO E O TDAH

Italo Yuri Veiga da Silva de Assis (G-CLCA - UENP/CJ)
Orientadora: Joagda Rezende Abib (CLCA - UENP/CJ)

O presente trabalho tem como objetivo apresentar um estudo sobre o ensino de inglês para pessoas com Transtorno de Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH), um dos transtornos do neurodesenvolvimento mais frequentes na infância, cujos efeitos se prolongam até a vida adulta e interferem diretamente no processo de aprendizagem. No contexto escolar, o TDAH constitui um desafio constante, podendo ser interpretado como barreira ao desenvolvimento acadêmico quando não são utilizadas práticas pedagógicas adequadas. Diante disso, este estudo tem como objetivo analisar como o aluno neurodivergente é impactado no processo de aprendizagem, com ênfase no ensino de línguas estrangeiras e nas possibilidades de melhoria de desempenho diante do uso de estratégias diferenciadas. A metodologia utilizada consiste em revisão bibliográfica, fundamentada em pesquisas da neurociência, psicopedagogia e estudos sobre bilinguismo. Os resultados indicam que metodologias ativas, recursos visuais, estímulos multissensoriais e abordagens lúdicas podem favorecer o engajamento, estimular a motivação intrínseca e promover um aprendizado mais significativo, contribuindo para superar dificuldades e ampliar o potencial cognitivo desses estudantes.

ESPAÑHOL PARA A TERCEIRA IDADE: RELATO DE UMA EXPERIÊNCIA DE ENSINO E EXTENSÃO

Gabriel de Souza Rosa (G-CLCA - UENP/CJ)
Marcela Gabriela Ataíde (G-CLCA - UENP/CJ)
Rogério Strik Junior (G-CLCA - UENP/CJ)
Orientadora: Nádia Nelziza Lovera Florentino (UENP/CJ)

O presente trabalho versa sobre uma prática pedagógica desenvolvida na Universidade Aberta à Terceira Idade (UNATI/UENP), vinculada às ações extensionistas na disciplina de

Língua Espanhola II. A proposta, elaborada por discentes do 3º ano de Letras - Português/Espanhol, teve como pilar central o tema *Falsos Amigos* e foi realizada no Campus de Jacarezinho-PR, com a participação de 11 mulheres com idades entre 45 e 60 anos. A metodologia adotada foi qualitativa, de natureza descritiva e caráter exploratório, configurando-se como um relato de experiência (Lüdke & André, 1986; Minayo, 2012). A atividade contou com estratégias lúdicas e interativas, como o uso de slides, carrossel de palavras e um bingo temático, buscando estimular a compreensão e o engajamento das participantes ao promover a aproximação com a língua espanhola de maneira leve e significativa. Com base nos efeitos dessa mediação, foi possível reconhecer a relevância do ensino de espanhol para o desenvolvimento cognitivo e sociocultural da terceira idade, bem como a importância de práticas pedagógicas que considerem as dimensões afetivas e humanas do aprendizado. Assim, conclui-se que experiências como esta reafirmam o papel transformador da extensão universitária, fortalecendo o vínculo entre universidade e comunidade, demonstrando que aprender é um ato contínuo, possível em todas as fases da vida.

GÊNERO, SEXUALIDADE E PODER: UMA LEITURA QUEER DE DRÁCULA, DE BRAM STOKER

Saulo Augusto Bertin Pinto (UENP/CLCA/CJ)

Monica de Aguiar Moreira Garbelini (Orientadora – CLCA – UENP/CJ)

Coorientador: Luiz Antonio Xavier Dias (Coorientador – CLCA - UENP /CJ)

Este artigo analisa a obra *Drácula* (1897), de Bram Stoker, sob a perspectiva dos estudos queer e de gênero, investigando como o vampiro se configura enquanto figura de transgressão sexual e social. A partir da tradição do romance gótico e das tensões culturais da era vitoriana, busca-se compreender de que modo Stoker utiliza o mito vampírico para representar o temor à alteridade. Fundamentada em teóricos como Butler (1990), Botting (1996) e Carmona (2021), a pesquisa demonstra que o Conde Drácula corporifica a dissolução de fronteiras entre masculino e feminino, humano e monstruoso, erótico e grotesco. Desse modo, a narrativa transcende o horror sobrenatural, constituindo-se como espaço de contestação à normatividade sexual e à rigidez dos papéis de gênero impostos pela sociedade ocidental.

INTERNACIONALIZAÇÃO EM CASA E EMI (INGLÊS COMO MEIO DE INSTRUÇÃO) NAS UNIVERSIDADES ESTADUAIS DO PARANÁ: UEM E UNESPAR EM PERSPECTIVA

Débora Faustino Módenes (PG - UNESPAR)
Orientadora: Maria Simone Jacomini Novak (UNESPAR-UEM)

A pesquisa desenvolvida analisa as políticas e práticas de internacionalização em casa em duas universidades estaduais do Paraná — a Universidade Estadual de Maringá (UEM) e a Universidade Estadual do Paraná (UNESPAR) — situando-as no contexto das políticas de internacionalização do ensino superior brasileiro. Ambas as instituições implementam ações que buscam democratizar o acesso à experiência internacional sem depender da mobilidade física, em consonância com diretrizes da SETI/PR e programas como o Paraná Fala Idiomas, que visa o desenvolvimento linguístico de docentes e discentes. A UEM apresenta iniciativas consolidadas de cooperação internacional, convênios e disciplinas em língua estrangeira, enquanto a UNESPAR prioriza parcerias com países latino-americanos e ações de internacionalização de caráter regional e cultural, alinhadas à descolonização do conhecimento e à integração Sul-Sul. No campo das políticas linguísticas, o mapeamento realizado destaca o *English as a Medium of Instruction* (EMI) como uma estratégia relevante para promover a internacionalização em casa, embora problematize sua relação com a hegemonia do inglês e defenda a ampliação para um multilinguismo. O EMI é proposto como meio de integrar conteúdo e língua em currículos internacionalizados, fortalecendo a formação intercultural e o desenvolvimento de competências globais nas universidades públicas paranaenses.

LETRAMENTO LITERÁRIO EM CONTO DE EDGAR ALLAN POE: UMA PROPOSTA DE ENSINO

Rebeca Simões Golfeto (G - CLCA – UENP/CJ)
Orientadora: Nerynei Meira Carneiro Bellini (CLCA – UENP/CJ)

Este trabalho realiza uma análise temático-formal de “A máscara da morte rubra”, conto publicado no livro *Histórias extraordinárias*, de Edgar Allan Poe (1842), a fim de propor uma estratégia de ensino, com base em sequência básica de Cosson (2014). O objetivo geral desta pesquisa é sugerir o letramento literário em uma narrativa da literatura do fantástico do terror. A proposta de ensino em tela é aplicável para estudantes de um 8º ano, de modo que seja atraente e envolva leitores e leitoras os quais saberão usar os sentidos construídos na

recepção em possíveis contextos sociais. Além dos autores mencionados, haverá considerações de Lovecraft (1969), Roas (2014) e de Candido (2011). A metodologia da pesquisa, conforme Gil (2002), é qualitativa, no que concerne à sua abordagem; de natureza básica, pois se foca em conhecimentos e teorias afins ao tema; implica procedimentos bibliográficos, porque se alicerça em estudos de textos literários e científicos e é descritiva quanto aos objetivos, pois descreve e demonstra como o fantástico contribui para o letramento literário. Pretendem-se os seguintes resultados: aprofundamento analítico de uma narrativa do fantástico gótico; envolvimento e criticidade leitora por meio de conto gótico; elaboração de sequência didática aplicável com base no letramento literário.

MICROCONTOS DE ANA MARÍA SHUA: HUMOR E EPIFANIA

Nerynei Carneiro Bellini (CLCA - UENP/CJ)

A literatura do fantástico organiza e se mantém no improvável, porém sugere reflexões caras às prováveis interrelações sociais. Nesse sentido, Roas (2017) afirma que o fantástico é um gênero realista, porque oferece metáforas da condição humana no mundo contemporâneo. Em se tratando de narrativas brevíssimas, contudo, as possibilidades analíticas seriam viáveis e promissoras? Esse trabalho pretende lançar luzes à questão da organicidade estrutural e temática de microcontos da escritora argentina Ana María Shua (1951), a fim de demonstrar a potencialidade dessas narrativas para a fruição leitora. A metodologia da pesquisa, conforme Gil (2002), é qualitativa, no que tange à sua abordagem; os procedimentos são bibliográficos, porque se firmam em textos científicos de autores especialistas no assunto, dentre eles: Zavala (2007), Spalding (2013), Roas (2017), Boccuti (2022). Como resultado, espera-se levantar reflexões críticas sobre a estrutura e a temática da microficação de Shua (1951).

O HERÓI IMPERFEITO: A SUBVERSÃO DOS ARQUÉTIPOS CLÁSSICOS NA LITERATURA CONTEMPORÂNEA

Milleny Bueno (G-CLCA-UENP/CJ)

Paula Mendonça Sandy (G-CLCA-UENP/CJ)

Orientadora - Mônica de Aguiar Moreira Garbelini (CLCA-UENP/CJ)

Coorientadora - Luciana Brito (CLCA-UENP/CJ)

Este trabalho analisa a resignificação do arquétipo do herói na literatura contemporânea, por meio de um estudo comparativo entre o Aquiles de a *Iliada*, de Homero, e sua releitura em *A Canção de Aquiles*, de Madeline Miller. Parte-se da caracterização do herói épico clássico, uma figura idealizada, movida pela busca de honra (timé) e glória (kléos), para, em seguida, investigar como Miller subverte esse modelo ao construir um protagonista dotado de subjetividade, fragilidades e conflitos internos. Com base nos conceitos de "herói problemático" de Georg Lukács e de dialogismo de Mikhail Bakhtin, argumenta-se que a humanização de Aquiles na obra contemporânea reflete uma mudança nos valores culturais, que passam a privilegiar a complexidade psicológica em detrimento do ideal heroico inatingível. A análise das estratégias narrativas de Miller demonstra como essa desconstrução torna o herói mais acessível ao leitor moderno, estabelecendo um diálogo entre a tradição clássica e as sensibilidades do presente.

O USO DA MÚSICA COMO FERRAMENTA DE APRENDIZAGEM NO ENSINO DE LÍNGUA INGLESA: UMA FERRAMENTA EFICAZ PARA A AQUISIÇÃO DA LÍNGUA

Júlia Nunes Urcioli Barros (G-CLCA - UENP/CJ)

Orientadora: Joagda Rezende Abib (CLCA - UENP/CJ)

O presente trabalho tem como tema o uso da música como ferramenta pedagógica no ensino da língua inglesa, destacando sua eficácia na promoção da aprendizagem significativa e na motivação dos alunos. A pesquisa tem como objetivo analisar de que forma a musicalidade pode contribuir para o desenvolvimento da fluência oral, da ampliação do vocabulário e da compreensão cultural da língua inglesa, superando os métodos tradicionais centrados na

gramática. Metodologicamente, baseia-se em uma pesquisa bibliográfica, apoiada em autores como Estevam (2020), Bonato (2014) e Murphey (1992), que defendem a integração entre emoção, linguagem e cognição no processo de ensino. Os resultados indicam que a música estimula a memória, a pronúncia e o engajamento dos estudantes, além de favorecer a inclusão e o trabalho com diferentes estilos de aprendizagem. Observa-se também que o gênero musical, ao unir letra e melodia, constitui um texto rico para o desenvolvimento das habilidades de leitura, escrita e escuta, possibilitando uma vivência autêntica da língua inglesa. Conclui-se que a utilização da música em sala de aula ultrapassa a simples memorização de estruturas linguísticas, promovendo um aprendizado dinâmico, culturalmente imersivo e emocionalmente envolvente.

RELATO DE EXPERIÊNCIAS DA IMPLEMENTAÇÃO DAS ATIVIDADES CURRICULARES DE EXTENSÃO DO CURSO DE LETRAS/ESPANHOL - CEAD/UENP

Fábio Antônio Gabriel (UENP/CJ)
Luciana Brito (UENP/CJ)

Este trabalho propõe uma reflexão sobre os resultados iniciais da implementação das atividades curriculares de extensão do Curso de Letras/Espanhol, da Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP), modalidade a Distância (CEAD/UENP), por meio do projeto “Diálogos com a língua e a cultura hispânica: disseminando saberes”. O objetivo é desvendar as contribuições das atividades curriculares de extensão na formação da identidade docente de futuros professores de espanhol. Parte-se do pressuposto de que a universidade cumpra seu papel de transformação social, sendo que as atividades de extensão constituem parte importante nesse processo, a partir da otimização do tripé ensino-pesquisa-extensão. Os resultados apontam para a importância de uma conscientização cada vez maior sobre a relevância das Atividades Curriculares Nerynei de Extensão (AEX) no contexto acadêmico, a fim de despertar nos licenciandos a consciência do papel social e transformador que cada discente e docente exerce ao realizar uma atividade de extensão.

SABEMOS O QUE SOMOS, MAS NÃO SABEMOS O QUE PODEMOS SER” O RESGATE DE OFÉLIA ATRAVÉS DA MÚSICA

Letícia da Silva Oliveira (PG - UENP/CJ)
Maria Eduarda de Faria Azevedo (PG - UEL)
Wesley de Cássio Gonçalves (PG - UENP/CJ)
Orientador: Luiz Antonio Xavier Dias (CLCA/UENP/CJ)

Esta comunicação busca analisar a conexão de Ofélias, tendo como ponto de partida a personagem Ofélia da tragédia shakespeariana datada do século XVII e a Ophelia moderna retratada na música "*Fate of Ophelia*" de Taylor Swift. A peça teatral possui uma ampla fama pelo enredo com o príncipe da Dinamarca, mas não menos merecedora dos holofotes é sua prometida, que se suicida após passar por um dilema ético. O resgate da personagem não é novo, visto que a figura da personagem fora retratada em outras obras: uma das mais famosas sendo a pintura de John Everett Millais, criada entre 1851 e 1852, atualmente permeia o imaginário coletivo quando se pense nos momentos finais da personagem. Este trabalho irá analisar os versos da canção em busca de referências diretas e indiretas à personagem Ofélia e como sua trajetória pode ser relacionada com a sociedade contemporânea.

EDUCAÇÃO INCLUSIVA

CULTURA SURDA E EDUCAÇÃO: UMA ANÁLISE DA BNCC SOB A ÓTICA DA IDENTIDADE SURDA

Lorena da Silva Lopes (G-CLCA- UENP-CJ)
Orientadora: Pâmela Cristina Pereira Gonzaga (CLCA- UENP-CJ)

Este trabalho analisa a *Base Nacional Comum Curricular* (BNCC) sob a perspectiva da cultura surda. O documento que orienta a educação brasileira define habilidades e competências a serem desenvolvidas pelos estudantes ao longo da trajetória escolar nas diversas áreas do conhecimento. O objetivo central do estudo é examinar de que forma o texto da BNCC contempla a educação de surdos a partir da ótica da cultura surda no contexto escolar. Para alcançar esse propósito, a pesquisa adota abordagem bibliográfica e qualitativa, fundamentada na análise de obras e estudos que relacionam as temáticas da

educação de surdos e da BNCC. Os resultados indicam que o documento não contempla plenamente a cultura surda na educação básica. Verifica-se, ainda, que a Língua Brasileira de Sinais (Libras) é mencionada apenas como subdivisão da Língua Portuguesa, o que revela limitação conceitual. Conclui-se que, embora a BNCC reconheça a importância da inclusão dos alunos surdos, o texto não assegura a efetivação de uma educação verdadeiramente inclusiva sob a ótica da cultura surda. O estudo evidencia, portanto, a necessidade de revisões conceituais na BNCC, a fim de promover uma educação que valorize a identidade e a cultura surda.

ENTRE A LEI E A PRÁTICA: OS EFEITOS DA AUSÊNCIA DE LIBRAS NA FORMAÇÃO E INCLUSÃO SOCIAL DE ESTUDANTES SURDOS

Karla Cristina Crispim Marquezim (G-CLCA - UENP/CJ)
Orientadora: Pâmela Cristina Pereira Gonzaga (CLCA - UENP/CJ)

Este trabalho analisa os impactos da ausência da Língua Brasileira de Sinais (Libras) na grade curricular das escolas brasileiras e destaca as consequências dessa lacuna para a inclusão educacional e social dos estudantes surdos. O estudo tem como objetivo compreender de que forma a falta do ensino de Libras compromete o processo de aprendizagem e o desenvolvimento integral dos alunos surdos, além de discutir as políticas públicas e legislações que regulam a educação bilíngue no país. A pesquisa possui caráter documental e natureza bibliográfica, com base na análise de leis, documentos oficiais e artigos científicos que abordam a educação inclusiva e os direitos das pessoas surdas. Os resultados demonstram que, embora existam avanços legais, como a Lei nº 10.436/2002 e o Decreto nº 5.626/2005, ainda se observam fragilidades na implementação de políticas efetivas, na formação de profissionais e na disponibilização de recursos pedagógicos adequados. Conclui-se que a inclusão da Libras como disciplina obrigatória desde a educação básica representa medida fundamental para garantir uma educação mais igualitária, acessível e cidadã, sustentada pelo respeito à diversidade linguística e cultural, além de favorecer a participação plena dos surdos na sociedade.

CONTATO

Centro de Letras Comunicação e Artes - CLCA-CLCA - UENP/CJ

Rua Padre Mello, 1200, Jardim Marymar, Jacarezinho, Paraná Para

mais informações: soletras@uenp.edu.br

ORGANIZAÇÃO E APOIO



SECRETARIA DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E ENSINO SUPERIOR

**FUNDAÇÃO
ARAUCÁRIA**
Apoio ao Desenvolvimento Científico
e Tecnológico do Paraná